HGG | Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Agosto/2025

Hospital Estadual
Dr. Alberto Rassi - HGG

IDTECH®
idtech.org.br

Sumário

1. APRESENTAÇÃO 3

2. BREVE DESCRIÇÃO DA UNIDADE HOSPITALAR 3

2.1 CARACTERIZAÇÃO E FINALIDADE DO HOSPITAL ESTADUAL DR. ALBERTO RASSI – HGG 4

2.2 CAPACIDADE INSTALADA 5

3. O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 6

4. GESTÃO DA QUALIDADE 6

4.2 NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE 10

4.3 CERTIFICAÇÕES E PRÊMIOS 12

5. O HOSPITAL ESTADUAL DR. ALBERTO RASSI – HGG NO CONTEXTO DO SISTEMA ESTADUAL DE SAÚDE 13

6. CENTRAL HUMANIZADA DE INTERNAÇÃO – CHI/REGULAÇÃO 15

7.3. CEAD – CENTRO ESTADUAL DE ATENÇÃO AO DIABETES 20

7.6 PROGRAMAS/SERVIÇOS ESPECIAIS 24

8. INDICADORES DE PRODUÇÃO E DESEMPENHO 33

9. GESTÃO CIDADÃ – PESQUISA DE SATISFAÇÃO / SAU 39

10. HGG EM AÇÃO 44

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS 49

IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da

1. APRESENTAÇÃO

A busca contínua pela qualidade e excelência na prestação de serviços de saúde deixou de ser um diferencial e se tornou um compromisso técnico e social. A sociedade está cada vez mais consciente de seus direitos e mais exigente quanto à eficiência e humanização no atendimento prestado pelos órgãos públicos. Esse cenário torna indispensável a criação de diretrizes, bem como a implementação de mecanismos rigorosos de avaliação e controle na área assistencial.

A gestão hospitalar desempenha um papel estratégico nesse processo, cabendo ao Gestor público definir o papel da instituição hospitalar dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa forma, além de cumprir sua missão social, o hospital busca oferecer uma assistência de excelência, pautada na eficiência operacional e na otimização de recursos, garantindo maior efetividade no cuidado e na segurança do paciente.

Comprometido com essa missão, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (IDTECH) apresenta este Relatório Gerencial, que sintetiza as principais ações realizadas pelo Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG ao longo do ano de 2025. Este documento reflete o empenho da equipe em consolidar um atendimento de qualidade, baseado na inovação, no aprimoramento contínuo dos processos e na valorização dos profissionais de saúde.

2. BREVE DESCRIÇÃO DA UNIDADE HOSPITALAR

O Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG), originalmente uma instituição pública federal, iniciou suas atividades na década de 1970, vinculado ao Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS). Durante aproximadamente 20 anos, desempenhou um papel essencial no atendimento a emergências, urgências, maternidade e, posteriormente, consolidou-se como Hospital Geral, Hospital de ensino e referência para tratamentos eletivos em diversas especialidades.

Em 4 de dezembro de 1990, por meio do Termo de Cessão de Uso nº 26, o hospital foi transferido para a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO), conforme disposto no Decreto nº 94.657 de 28 de julho de 1987, do Governo do Estado de Goiás e da Fundação Hospitalar do Estado de Goiás.

No ano seguinte, em 1991, o hospital foi fechado para uma reforma geral, tendo suas atividades redistribuídas para o Hospital de Urgências de Goiânia (HUGO), Hospital de Doenças Tropicais (HDT) e outras três maternidades da rede estadual.

Em maio de 1998, o HGG foi reaberto, como unidade hospitalar da administração direta da Secretaria de Estado da Saúde, com um novo perfil assistencial voltado ao atendimento especializado em média e alta complexidade. A unidade passou a realizar cirurgias eletivas de alto custo e procedimentos diagnósticos avançados, consolidando-se como referência no atendimento terciário.

IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da

A partir de 16 de março de 2012, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (IDTECH) assumiu a gestão do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG ao sagrar-se vencedor do Chamamento Público nº 005/2011, realizado pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO. O resultado foi anunciado pela Secretaria de Estado da Saúde no dia 22 de março de 2011, e posteriormente publicado no Diário Oficial do Estado e no jornal Diário da Manhã em 2 de março de 2012. O Instituto assumiu a gestão do Hospital no dia 16 de março do mesmo ano.

Desde então, o HGG tem se destacado pelo compromisso com a excelência na assistência hospitalar, investindo continuamente na qualificação de seus serviços, no aprimoramento tecnológico e na humanização do atendimento, garantindo à população um cuidado cada vez mais seguro e eficaz.

2.1 CARACTERIZAÇÃO E FINALIDADE DO HOSPITAL ESTADUAL DR. ALBERTO RASSI – HGG

O Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG é uma instituição de saúde de atendimento eletivo, especializada na prestação de assistência terciária e quaternária à população. Conta com suporte para procedimentos de alto custo, consolidando-se como unidade de referência estadual e interestadual, além de atuar como apoio suplementar às atividades de saúde desenvolvidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), em consonância com a Política Nacional de Saúde.

Caracterizado como hospital geral de média e alta complexidade, constitui campo de ensino para residentes e estagiários vinculados à SES/GO. A unidade funciona 24 horas, 07 dias por semana e realiza atendimentos referenciados pela Regulação Estadual, prioritariamente Macrorregião Centro Oeste, mas também podendo oferecer suporte assistencial às demais macrorregiões de acordo com as necessidades e demandas da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás. O HGG tem como objetivos e finalidades:

- Prestar assistência médico-hospitalar e ambulatorial nas áreas de clínica médica, clínica cirúrgica, hemodiálise, transplantes de órgãos e medula óssea, terapia intensiva, centro cirúrgico, laboratório de análises clínicas/anatomia patológica, serviços de exames por imagem, diagnósticos de terapêuticos especializados, métodos endoscópicos e videoscópicos, atendimento multidisciplinar e demais especialidades incorporadas à sua carteira de serviços, como por exemplo, atendimento aos serviços odontológicos para pacientes especiais.
- Desenvolver ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde da população usuária do SUS.
- Atuar como campo de ensino, pesquisa, extensão e treinamento para a qualificação de profissionais de saúde.
- Servir como referência para instituições de saúde em áreas como transplantes, cirurgia bariátrica, cirurgia metabólica, hérnias complexas, tratamento do diabetes e doenças raras, cirurgias de redesignação no processo transexualizador, entre outras especialidades.

2.2 CAPACIDADE INSTALADA

O Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG dispõe de uma infraestrutura hospitalar que inclui leitos clínicos, cirúrgicos, transplantes, cuidados paliativos e de terapia intensiva, todos integralmente disponibilizados ao Sistema Único de Saúde (SUS), totalizando 234 leitos. Essa estrutura permite a oferta de atendimento de média e alta complexidade, garantindo assistência qualificada aos pacientes.

Em 2024, o Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG passou por reformas nas unidades de internação hospitalar, o que resultou na redução temporária do número de leitos disponíveis. Apesar dessa diminuição, a produção realizada superou as expectativas, graças a uma gestão eficiente e ao comprometimento das equipes assistenciais. Essa eficiência operacional permitiu atender a um número maior de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), reforçando o compromisso do HGG com a saúde pública de qualidade.

Nesse sentido, apresentamos a seguir a capacidade instalada do HGG durante o ano de 2024, onde a primeira etapa da reforma estrutural das unidades de internação finalizou no dia 06 de novembro e a segunda etapa se iniciou no dia 11 de novembro:

Quadro 01. Capacidade Atual Instalada do HGG

Descrição		16º TERMO ADITIVO	17º TERMO ADITIVO	
			1ª etapa	2ª etapa
Clínica Cirúrgica		113	64	64
Clínica Médica		57	24	24
Leitos para Cuidados Paliativos		10	10	10
Leitos para Transplantes (sendo 06 para TMO)		24	30	30
Leito dia - TMO		-	2	2
Leito dia - Pulsoterapia		-	10	10
UTI Adulto		30	30	30
Escritório de Gestão de Altas		-	3	3
Salas Cirúrgicas		11	12	12
Sala de Hemodinâmica		1	1	1
RPA		6	6	6
Consultórios Ambulatoriais		33	35	35
Sala de Pequenos Procedimentos (inserção de drenos, cateteres)		-	1	1
Centro Estadual de Atenção ao Diabetes - CEAD	Consultórios Ambulatoriais	10	7	7
	Sala de Pequenos Procedimentos (Pé Diabético)	1	1	1
	Sala para podologia com 2 cadeiras	-	1	1
	Cozinha Experimental	1	1	1
Área para Hemodiálise	Sala Branca para Hemodiálise com 08 poltronas	-	1	1
	Sala Amarela para Hemodiálise com 02 poltronas	-	1	1

IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da

3. O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Para a elaboração do Plano Estratégico do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG foram utilizado o Balanced Scorecard (BSC) cujo objetivo é definir métricas claras através de indicadores quantificáveis e verificáveis em busca da maximização dos resultados de modo balanceado, fazendo uma ligação de causa e efeito entre as quatro perspectivas que refletem a visão e estratégia empresarial, sendo elas: financeira, clientes, processos internos e aprendizado e crescimento.

Nesse contexto, o Planejamento Estratégico possui alguns fatores que devem ser levados em consideração como o cenário atual e a cenário esperado para o alcance dos objetivos, bem como a matriz SWOT. Utilizando essas ferramentas o planejamento estratégico do ano de 2022 – 2025 foi construído e demonstrado a seguir:

4. GESTÃO DA QUALIDADE

O Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG foi o primeiro hospital público do Centro-Oeste a conquistar o título de acreditação hospitalar conferido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA). Sua primeira certificação foi conquistada em 2014, atualmente é acreditado no nível 3 — Acreditado com Excelência. O processo para a conquista da acreditação hospitalar iniciou em 2012, quando o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (IDTECH) assumiu a gestão da instituição.

Em 2024, o hospital foi recertificado com o selo nível 3. O foco da instituição em relação à Qualidade e Segurança é garantir que os processos estejam alinhados, minimizando retrabalho, de forma enxuta e otimizando

IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da

o tempo e segurança do paciente e do colaborador, mitigando riscos e com isso garantindo processos mais seguros e eficazes, com atenção à melhoria contínua e a economicidade. O hospital conta com inúmeras melhorias geradas através das auditorias dos últimos anos, os quais podemos mencionar: a manutenção contínua e melhorada da Gestão de Documentos, a avaliação dos Riscos conforme periodicidade, a estruturação do Time de Resposta Rápida (um time treinado para atendimento de intercorrências), o acompanhamento dos Protocolos Gerenciados, a atuação e acompanhamento das Comissões, análises de Eventos Graves, Auditoria de protocolos de segurança do paciente, Auditorias clínicas, Transição do cuidado, estabelecimento de Planos de Contingência, implantação do Disclousure, Gerenciamento da Adesão ao Projeto Terapêutico Singular e treinamentos gradativo para as equipes assistenciais, Relatório gerencial da Jornada do paciente cirúrgico (preparo de exames para internação com paciente com exames já realizados, ou pré internação).

Tem por finalidade garantir a melhoria da qualidade por meio da gestão por processos, mantendo atualizado o seu mapeamento a fim de mensurar os riscos institucionais, oferecer apoio à gestão da análise de indicadores de processo e resultado. Acompanhar certificações e seus planos de ações, acompanhar Comissões institucionais e protocolos gerenciados, dentre outros processos ligados à estratégia da instituição.

Ações desenvolvidas e/ou otimizadas para nível 3

Pontos fortes:

Em últimas visitas de auditoria foram elencados em relatórios oficiais os seguintes pontos fortes:

- Ações de prevenção com relação ao autoextermínio junto aos colaboradores, capacitando a todos na identificação desse processo e apoiando na utilização desse conhecimento na assistência aos pacientes;
- Sistemática utilizada para o engajamento dos colaboradores nas ações da Qualidade e do Núcleo de Segurança do Paciente, tais como: premiações, ações lúdicas, mascote “Qualito”, Qualicine, dentre outros;
- Metodologia da Assessoria de Comunicação no registro das ações realizadas pela Instituição;
- Ações médicas para a capacitação dos colaboradores para a segurança do cuidado e o envolvimento da comunidade no entendimento das necessidades de incremento da saúde;
- Projeto de Alta com envolvimento da equipe multiprofissional e do paciente/familiar para a continuidade do cuidado;
- Aplicativo para o acionamento dos condutores do transporte interno dos pacientes;
- Sistemática de acompanhamento dos pacientes da UTI – Safety Huddle;
- Realização do Simpósio Multiprofissional de Terapia Intensiva;
- Sistemática de controle de acionamento médico em conjunto com o TRR – Time de Resposta Rápida;
- Curso de formação em Libras para os colaboradores;

IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da

- Ambiência da Instituição com a presença de “galerias” de arte na Instituição. Investimentos na atualização dos equipamentos e da infraestrutura. Processo de assistência aos pacientes em processo de terminalidade;

- Programa de Controle e Cirurgia de Obesidade certificado pela ABESO – Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica;

- Programa Intersexualidade e Intersexo;

- Reunião semanal da alta direção para alinhamento do planejamento estratégico – “Roda de Conversa”;

- Ações de humanização disseminadas pela organização (“Sarau do HGG”, “Dose de Letras “, “Semana do Riso “);

- Eventos de promoção à saúde através de ações sociais – Palestras para comunidade no Dia Mundial do Rim, Dia Mundial do Hipertenso, Dia do Parkinsoniano;

- Modelo de inclusão dos pacientes com restrição em ações de humanização da organização (como, por exemplo, barraca de pipoca hipossódica para pacientes com restrição alimentar);

- Ações de conscientização da população e colaboradores para as práticas de cidadania – “Multa Moral” para sensibilizar sobre vagas de deficientes e idosos;

- Modelo de comunicação institucional através de painéis e identidade visual da organização;

- Modelo de comunicação efetiva com o paciente “Programa Gestão Cidadã”;

- Sistemática de visualização da equipe cuidadora pelo paciente e familiares (“Totem” com escalas de profissionais);

- Publicações de artigos científicos em congressos internacionalmente reconhecidos (“Congresso ISQua - International Society for Quality in Health Care);

- Reconhecimento das práticas de qualidade e humanização através do Prêmio Saúde da Editora Abril;

- Estruturação hierárquica de gestão médica das Unidades de Terapia Intensiva;

- Reunião multidisciplinar de discussão de indicadores assistenciais e de apoio;

- Reorganização Interna da gestão de leitos da Unidade de Terapia Intensiva para otimização da capacidade instalada;

- Disponibilização de certificação digital para a totalidade dos colaboradores da organização;

- Cultura de gerenciamento de Protocolos de forma disseminada pela organização;

- Utilização de ações junto ao paciente, para redução de absenteísmos das consultas ambulatoriais (Termo de compromisso para realização de consulta ambulatorial, envio de mensagens por aplicativo para lembrança das consultas);

IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da

- Modelo de disseminação das práticas de qualidade e segurança pela organização através do jornal digital – "Qualito informa";

- Reuniões de "follow up" do SCIH (Serviço de Controle de Infecção Hospitalar) com especialidades cirúrgicas, para divulgação da adesão as práticas de antibiótico profilaxia e ações efetivas para aumento das mesmas;

- Envolvimento do paciente com as práticas de higienização das mãos;

- Participação multidisciplinar da organização em programas pós-alta para acompanhamento do paciente (como por exemplo: PCCO - Programa de Controle de Cirurgia da Obesidade);

- Modelo de estruturação do Programa Multidisciplinar para acompanhamento de feridas;

- Qualidade da estruturação da Comissão de Cuidados Paliativos;

- Realização de alimentação de conforto para pacientes em terminalidade;

- Qualidade das ações do laboratório de análises clínicas para investigação de erros do controle de qualidade externo ("Check list" investigatório de possíveis erros);

- Implantação de painel Gestão a vista com identificação e classificação dos riscos, implementação e acompanhamento das barreiras de segurança definidas, principais processos desenhados e dos protocolos implantados;

- Avanço na implantação do Prontuário e certificação eletrônica em todo o hospital garantindo maior segurança nos processos voltados para a assistência ao paciente e comunicação entre os profissionais multidisciplinares;

- Disseminação dos conceitos de incidência, ocorrência e eventos adversos por meio do Núcleo de Segurança do Paciente, em conformidade com o sistema de notificação, promovendo ações de incentivo às notificações de eventos na instituição;

- Fortalecimento das ações das Comissões Intra-hospitalares;

- Desenvolvimento do Plano de Custos Hospitalares e acompanhado por meio do painel Gestão a vista;

- Desenvolvimento de reuniões semanais da Alta Direção do hospital e convidados;

- Acompanhamento das metas junto aos setores através do Planejamento estratégico;

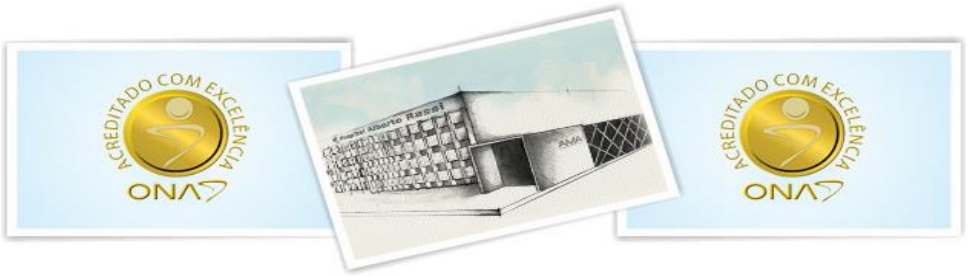
- Desenvolvimento de ações de orientação, reforço e auditoria dos Protocolos de Segurança do paciente;

- Fortalecimento do protocolo de transporte institucional e movimentação segura dos pacientes assistidos na unidade;

- Promoção de discussão multiprofissional dos casos clínicos e desenvolvimento de Planos terapêuticos semanalmente;

IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da

• Gerenciamento dos leitos da unidade, com o acompanhamento dos tempos de permanência e estabelecimento de planos de cuidado voltados para agilizar a desospitalização dos pacientes, dentre outras.



4.2 NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

O Núcleo de Segurança do Paciente do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG foi oficialmente instituído/constituído pela Coordenação Executiva do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH, através da Portaria n°0410/2017, de 20 de setembro de 2017, a qual é inteiramente subordinada, e tem seu funcionamento regulamentado pelo regimento interno.

O Núcleo de Segurança do Paciente é um órgão colegiado do HGG, de natureza consultiva, deliberativa, normativa e educativa, que tem por objetivo instituir ações de promoção da segurança do paciente e a melhoria da qualidade nos serviços de saúde. Tem por finalidade promover a articulação dos processos de trabalho e das informações que impactem nos riscos ao paciente, além de articular com diferentes áreas intrahospitalares que trabalhem com riscos na instituição de saúde, considerando o paciente como sujeito e objetivo final do cuidado em saúde assessorando a Superintendência e estabelecendo políticas e diretrizes de trabalho, a fim de promover uma cultura hospitalar voltada para a segurança dos pacientes, por meio do planejamento, desenvolvimento, controle e avaliação de programas, que visem garantir a qualidade dos processos assistenciais do Hospital.

O Núcleo de Segurança do Paciente adota os seguintes princípios e diretrizes:

I - A melhoria contínua dos processos de cuidado e do uso de tecnologias da saúde;

II - A disseminação sistemática da cultura da segurança;

III - A articulação e a integração dos processos de gestão de risco;

IV - A garantia das boas práticas de funcionamento dos serviços de saúde.

Compete ao Núcleo de Segurança do Paciente:

I - Promover ações para a gestão de risco no HGG;

II - Apoiar ações para a integração e a articulação multiprofissional no HGG;

III - Promover mecanismos para identificar e avaliar a existência de não conformidades nos processos e procedimentos realizados e na utilização de equipamentos, medicamentos e insumos propondo ações preventivas e corretivas;

IV - Elaborar, implantar, divulgar e manter atualizado o Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde;

V - Acompanhar as ações vinculadas ao Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde;

VI - Implantar os Protocolos de Segurança do Paciente e realizar o monitoramento dos seus indicadores;

VII - Estabelecer barreiras para a prevenção de incidentes no HGG;

VIII - Desenvolver, implantar e acompanhar programas de capacitação em segurança do paciente e qualidade no HGG;

IX - Analisar e avaliar os dados sobre incidentes e eventos adversos decorrentes da prestação do HGG;

X - Compartilhar e divulgar à direção e aos profissionais do serviço de saúde os resultados da análise e avaliação dos dados sobre incidentes e eventos adversos decorrentes da prestação do HGG;

XI - Notificar ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária os eventos adversos decorrentes da prestação de serviços do HGG;

XII - Manter sob sua guarda e disponibilizar à autoridade sanitária, quando requisitado, as notificações de eventos adversos;

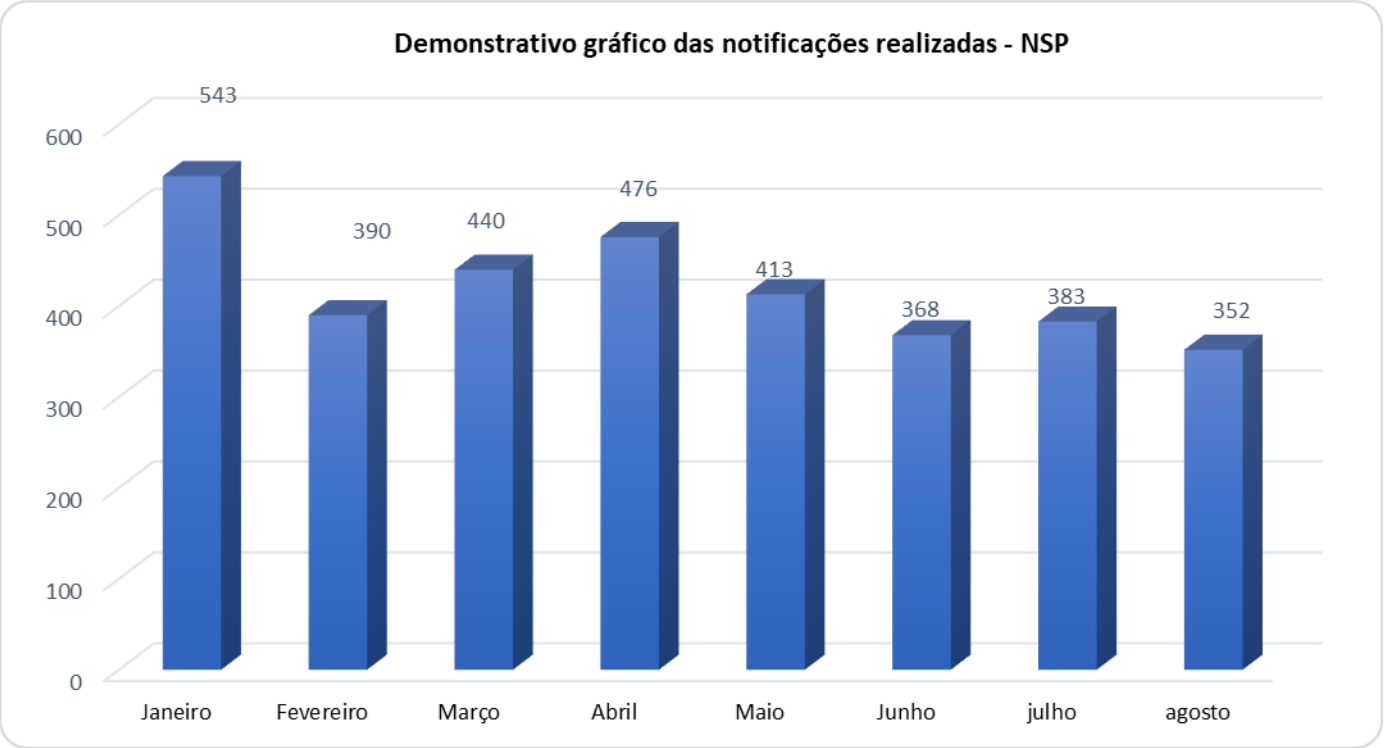
XIII - Acompanhar os alertas sanitários e outras comunicações de risco divulgadas pelas autoridades sanitárias.

Gerenciar os indicadores relacionados as notificações de eventos e aos Protocolos de Segurança do Paciente.

Número de Notificações	
Mês	**Notificações**
Janeiro	543
Fevereiro	390
Março	440
Abril	476
Maio	413
Junho	368
julho	383
agosto	352
Total	**3.365**

Fonte: Sistema EPA

IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da



4.3 CERTIFICAÇÕES E PRÊMIOS

2014 - Prêmio Cecília Donnangelo de Ouvidoria SUS, concedido pelo Ministério da Saúde, pelo avanço conquistado com a Pesquisa de Satisfação realizada com 100% dos pacientes internados.

2014 - Prêmio Saúde, concedido pela Editora Maio e revista Saúde é Vital, pelo avanço conquistado com o Programa de Tratamento de Deformidades Faciais (Proface).

2014 - Acreditação Hospitalar nível 1, concedida pela Organização Nacional da Acreditação (ONA), pelas medidas que visam a segurança do paciente na assistência.

2015 - Acreditação Hospitalar nível 2, concedida pela Organização Nacional da Acreditação (ONA), por apresentar uma gestão integrada, com processos bem definidos e comunicação plena.

2018 - Acreditação Hospitalar nível 3, concedida pela Organização Nacional da Acreditação (ONA), o princípio deste nível é a "excelência em gestão". Uma Organização ou Programa da Saúde Acreditado com excelência atende aos níveis 1 e 2, além dos requisitos específicos de nível 3. Desta forma o Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG é considerado um hospital de excelência.

2019 - Acreditação Internacional, concedida pela ACSA, nível excelente (01) para o Centro de Tratamento Intensivo da Unidade.

2021 - Recertificado ONA 3 – Acreditado com Excelência.

2022 - Recertificação da Acreditação Internacional, concedida pela ACSA, nível excelente (1) para o Centro de Tratamento Intensivo da Unidade.

IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da

2022 - O HGG esteve no ranking dos 40 melhores hospitais públicos do Brasil e foi considerado uma das unidades de saúde mais eficientes, bem avaliadas pelos usuários e que se destacou pela qualidade e segurança proporcionada aos pacientes.

2023 - Em março o HGG recebeu reconhecimento como uma das principais UTIs do Brasil, conquistando o selo Top Performer da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). O selo é conferido as UTIs que apresentam melhor desempenho com menor taxa de mortalidade hospitalar e melhor utilização de recursos. Além disso, o hospital foi selecionado para sediar o projeto piloto "Eficiência em Saúde", uma parceria entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás e a Controladoria-Geral do Estado.

2024 - Recertificado ONA 3 – Acreditado com Excelência.

2024 - Recertificação da Acreditação Internacional, concedida pela ACSA, nível excelente (1) para o Centro de Tratamento Intensivo da Unidade.

5. O HOSPITAL ESTADUAL DR. ALBERTO RASSI – HGG NO CONTEXTO DO SISTEMA ESTADUAL DE SAÚDE

A gestão do modelo assistencial do Governo do Estado de Goiás, conduzida pela Secretaria de Estado da Saúde (SES/GO), caracteriza-se pela execução direta de ações e serviços de saúde, com foco na prestação de assistência de média e alta complexidade. Esse modelo prioriza a organização da rede de referência e contrarreferência em nível regional e estadual, garantindo estrutura própria de recursos e serviços especializados.

Diante da centralização dessa política e da insuficiência na oferta de Atenção Básica à Saúde— responsabilidade dos municípios por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBS)— o Sistema Estadual de Saúde apresenta as seguintes características:

a. Concentração da Assistência de Média e Alta Complexidade – A prestação desses serviços ocorre majoritariamente em unidades próprias ou contratadas pela SES/GO, com localização predominante no município de Goiânia, porém, já com várias unidades em outros municípios do Estado.

b. Distribuição Heterogênea da Assistência Hospitalar – Apesar de Goiás ocupar a quarta posição nacional em capacidade de internações hospitalares (medida em número de leitos totais por 1.000 habitantes), estudos indicam que há uma migração significativa de pacientes de outras regiões para Goiânia em busca de atendimento médico, insuficientemente ofertados nos municípios de origem.

Como resultado, uma parcela significativa dos pacientes atendidos pelo HGG busca assistência para condições de média e alta complexidade, refletindo a carência de serviços na atenção primária. Dados da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO indicam que uma proporção relevante dos atendimentos realizados na capital corresponde a pacientes provenientes do interior, variando conforme a especialidade e a gravidade das patologias.

A concentração dos serviços de saúde em Goiânia foi influenciada, em grande parte, por diretrizes e projetos do Ministério da Saúde (MS), que orientam investimentos e financiamentos sem, necessariamente,

IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da

considerar fatores demográficos, epidemiológicos e estruturais da rede de serviços em cada região. Esse cenário reforça a necessidade de planejamento estratégico e investimentos coordenados para otimizar a distribuição dos serviços de saúde no estado.

5.1. O Papel do HGG na Rede Estadual De Saúde

Diante desse contexto, o Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG exerce um papel estratégico na rede de saúde, prestando atendimento de média e alta complexidade (terciário e quaternário) em diversas especialidades médicas e terapias. Sua abrangência vai além do município de Goiânia, estendendo-se a todo o estado de Goiás e, quando necessário, acolhendo pacientes provenientes de outras unidades da federação. Essa atuação reforça o compromisso do HGG com a oferta de assistência qualificada e a integração ao Sistema Estadual de Saúde.

5.2. Acesso aos serviços do HGG

5.2.1. Fluxos Regulatórios de Acesso aos Serviços do HGG

Os pacientes do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG acessam os serviços por meio de diferentes fluxos regulatórios, conforme descrito a seguir:

a. Consultas Ambulatoriais Clínicas e Cirúrgicas – O acesso ocorre por meio do sistema de referência e contrarreferência da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do município de residência do usuário ou da unidade de saúde pública mais próxima. O processo inicia-se com uma consulta na Rede Básica de Saúde, que gera um formulário de referência. Esse documento é inserido no sistema de regulação estadual, passando por auditoria e autorização dos médicos reguladores antes do encaminhamento para uma unidade de saúde especializada.

b. Cirurgias Eletivas – Pacientes atendidos no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) do HGG, quando diagnosticados com necessidade de intervenção cirúrgica, podem receber uma Autorização de Internação Hospitalar (AIH). Após a inserção dessa autorização no sistema de regulação pelo HGG, o órgão responsável avalia e aprova a realização do procedimento no hospital, conforme disponibilidade, perfil assistencial e carteira de serviços. A gestão e modulação das filas de espera para cirurgias eletivas ficam sob responsabilidade do órgão regulador estadual.

c. Atendimento de Urgência – O HGG recebe pacientes por meio do sistema de regulação de urgências, onde unidades da Rede de Pronto Atendimento, Unidades Básicas de Saúde (UBS) e outros hospitais inserem solicitações de vagas no sistema regulatório estadual. O Complexo Regulador Estadual (CRE/SES/GO) é responsável pelo direcionamento dessas solicitações, considerando a capacidade operacional do hospital, seu perfil assistencial, a ordem cronológica dos pacientes na fila de espera e a prioridade clínica estabelecida pelos médicos reguladores.

O HGG desempenha um papel estratégico no Sistema Estadual de Saúde, sendo referência para casos de maior complexidade e garantindo atendimento qualificado aos pacientes de Goiás e de outras localidades. Além disso, a

IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da

unidade atua continuamente na otimização dos fluxos regulatórios, aprimorando o acesso dos usuários do SUS aos serviços de alta complexidade.

6. CENTRAL HUMANIZADA DE INTERNAÇÃO – CHI/REGULAÇÃO

A admissão de pacientes é uma das etapas mais sensíveis no setor hospitalar, frequentemente associada a reclamações e insatisfações. No Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG, esse processo é cuidadosamente estruturado para proporcionar uma experiência acolhedora e eficiente aos usuários, alinhada aos princípios de Humanização do Sistema Único de Saúde (SUS).

A Central Humanizada de Internação (CHI) desempenha um papel estratégico ao integrar acolhimento e gestão de leitos, otimizando altas hospitalares, reduzindo o tempo de espera para novas internações e aplicando metodologias de pesquisa de satisfação. Essa abordagem permite um atendimento mais ágil, eficiente e centrado no paciente, reforçando o compromisso com a excelência na assistência hospitalar.

6.1. Censo de origem dos pacientes

O Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG, vinculado à Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO), é uma unidade de atenção terciária totalmente pactuada para a prestação de serviços pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O acesso dos pacientes aos serviços do hospital ocorre exclusivamente por meio de encaminhamento e contrarreferência do Complexo Regulador Estadual (CRE), responsável pela gestão dos leitos das unidades de saúde sob a coordenação da SES/GO. Essa gestão é conduzida de acordo com o perfil assistencial do hospital, previamente estabelecido no Plano de Contratualização e Execução de Procedimentos (PCEP), garantindo o cumprimento dos critérios regulatórios vigentes.

A seguir, apresentamos a distribuição dos pacientes atendidos no Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG, classificados por Estados da Federação:

Distribuição de pacientes internados por estado no Brasil			
Nr	**Estados**	**Quantidade de Pacientes**	**Percentual de Atendimento por Estado**
1	GO	715	99,17%
2	TO	5	0,69%
3	MS	1	0,14%
Total		**721**	**100,00%**

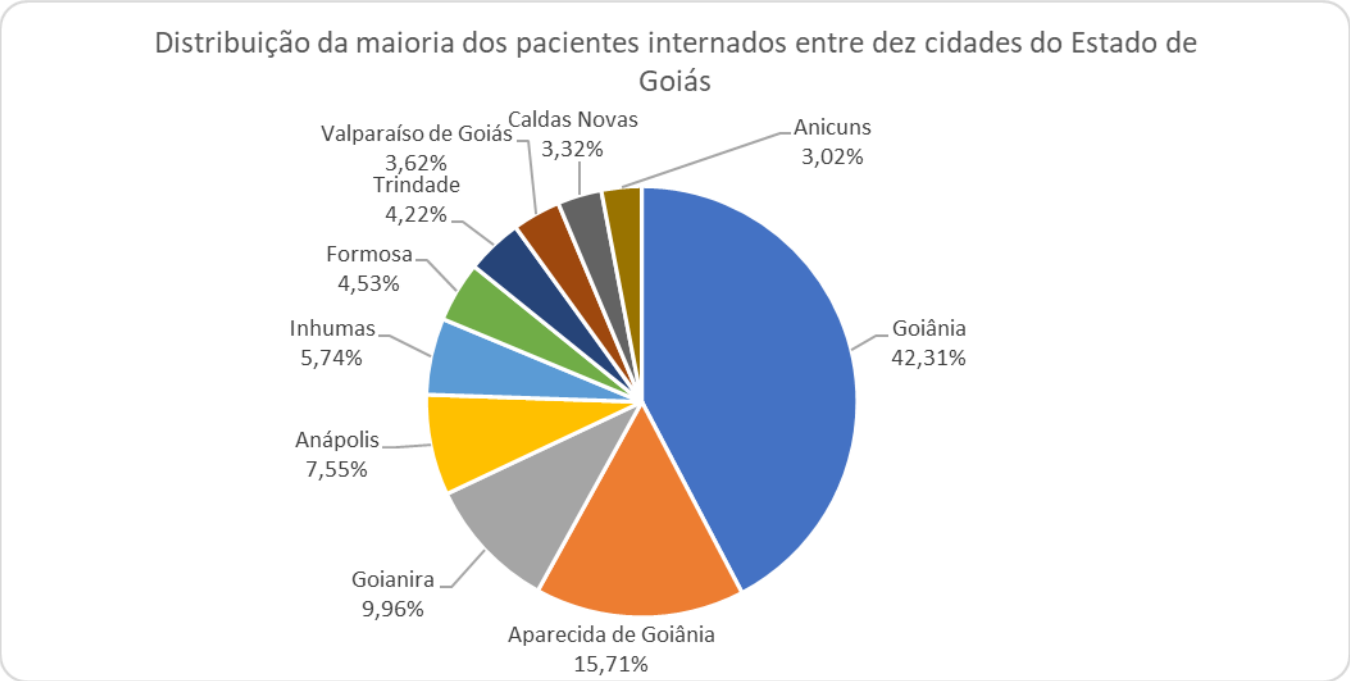
IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da

Ainda, em análise da procedência dos usuários do Estado de Goiás, a maioria dos pacientes internados no HGG provém de dez municípios da região metropolitana, que concentram a maior parte das internações, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Distribuição da maioria dos pacientes internados entre dez cidades do Estado de Goiás			
Nr	**Municípios**	**Quantidade de Pacientes**	**Percentual de Atendimento pelos principais municípios**
1	Goiânia	140	42,29%
2	Aparecida de Goiânia	52	15,70%
3	Goianira	33	9,96%
4	Anápolis	25	7,55%
5	Inhumas	19	5,74%
6	Formosa	15	4,53%
7	Trindade	14	4,22%
8	Valparaíso de Goiás	12	3,62%
9	Caldas Novas	11	3,32%
10	Anicuns	10	3,02%
Total		**311**	**100,00%**

Fonte: Sistema MV

IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da



As internações reguladas no Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG são classificadas em três modalidades: internação eletiva, internação por cota direta e internação de urgência.

a. Internações Eletivas: Englobam pacientes que necessitam de procedimentos cirúrgicos previamente programados, sem caráter de urgência. As solicitações dessas cirurgias ocorrem por meio da emissão da Autorização de Internação Hospitalar (AIH), realizada por médicos especialistas, conforme o perfil assistencial e a carteira de serviços da unidade. As AIHs emitidas são registradas no Sistema Estadual de Regulação pela Central Humanizada de Internação (CHI) e submetidas à avaliação e autorização da Gerência de Regulação de Cirurgias Eletivas (GERCE/SCRS). Após a aprovação, as internações são programadas e os procedimentos executados pela unidade.

b. Internações por Cota Direta: Destinam-se a pacientes atendidos em consultas ambulatoriais que necessitam de internação hospitalar, sem possibilidade de encaminhamento para outra unidade da Rede de Atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa modalidade também inclui pacientes em pós-operatório com intercorrências dentro de 30 dias da data da cirurgia e aqueles que, após alta hospitalar de uma internação clínica, apresentam piora do quadro de saúde em até 72 horas.

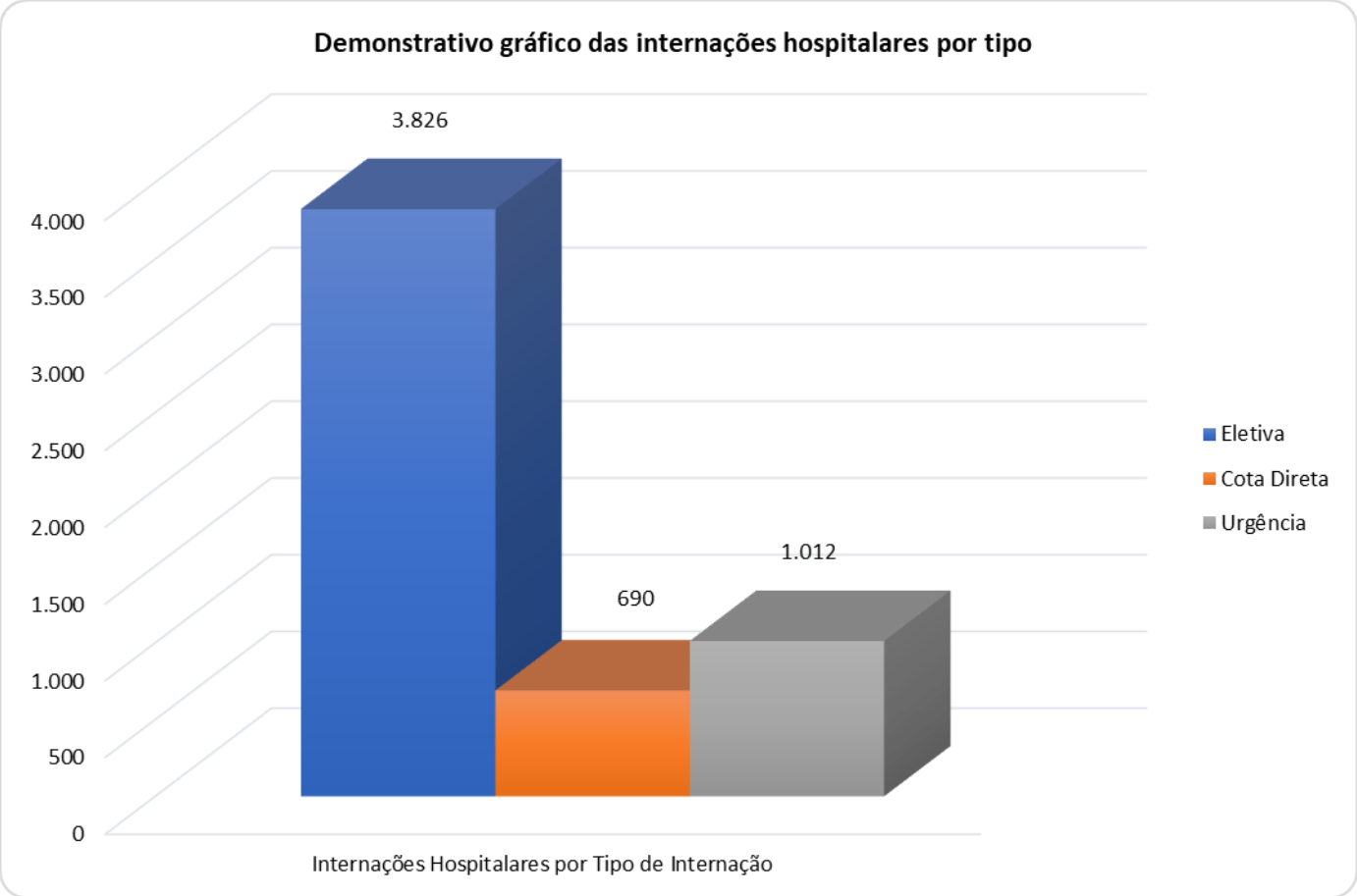
c. Internações de Urgência: São destinadas a pacientes encaminhados pela Central de Internação de Urgência do Complexo Regulador Estadual (CRE/SES/GO). Esses pacientes, após atendimento em unidades de atenção primária, pronto-atendimentos ou hospitais sem o suporte terapêutico necessário, têm suas solicitações inseridas no sistema regulatório. Os médicos reguladores direcionam os casos para unidades compatíveis com o perfil assistencial necessário. Após avaliação da equipe especializada do HGG, os pacientes aceitos são encaminhados pelas unidades solicitantes.

IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da

Independentemente da modalidade de internação, todos os pacientes passam por uma avaliação inicial pelo médico plantonista e equipe de enfermagem na Central Humanizada de Internação - CHI. Nessa etapa, ocorre a validação do perfil e a triagem pré-internação, garantindo um fluxo adequado e seguro para as unidades de internação. Na tabela a seguir evidenciamos os tipos de internação realizadas no hospital.

Internações Hospitalares por Tipo de Internação				
Mês	**Eletiva**	**Cota Direta**	**Urgência**	**Total**
Janeiro	405	98	92	**595**
Fevereiro	502	82	86	**670**
Março	502	92	80	**674**
Abril	487	83	167	**737**
Maio	471	62	166	**699**
Junho	447	83	175	**705**
Julho	518	89	120	**727**
Agosto	494	101	126	**721**
Total	**3.826**	**690**	**1.012**	**5.528**

Fonte: Sistema MV



IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da

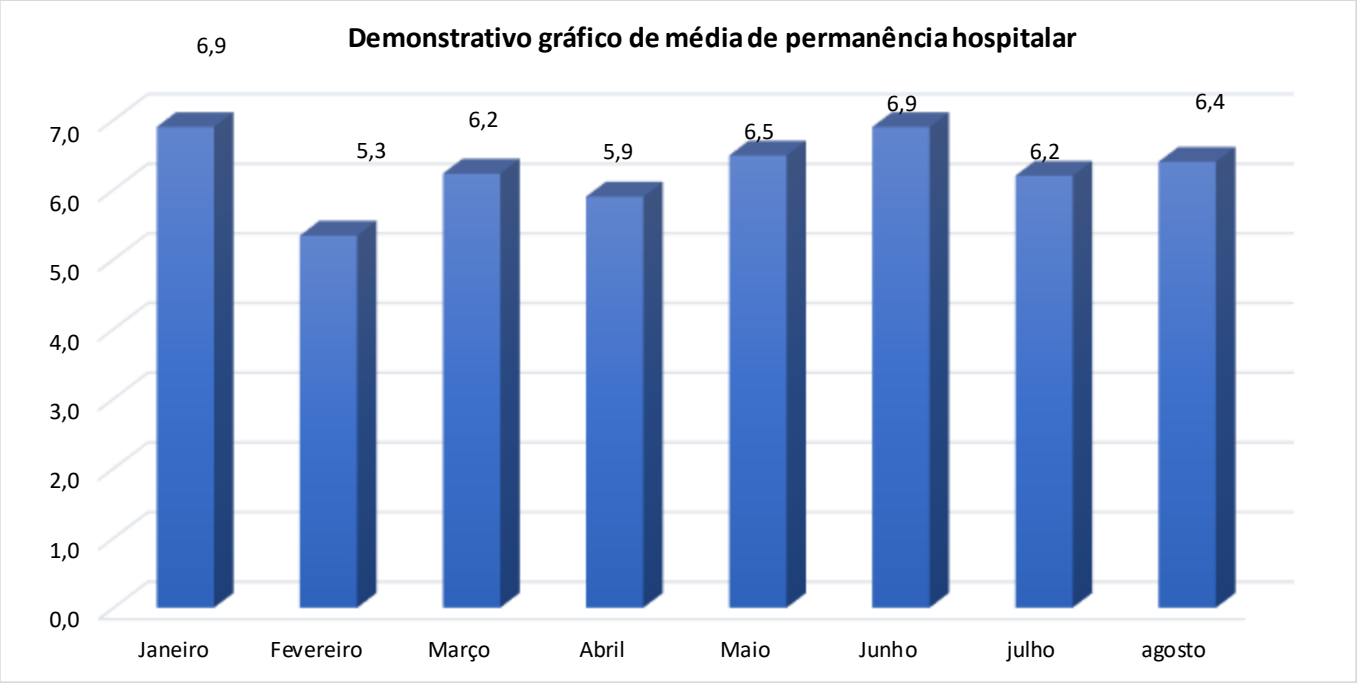
7. SERVIÇOS ASSISTENCIAIS

7.1 Unidades de internação

As unidades de internação do HGG contemplam áreas assistenciais em Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Cuidados Paliativos, Transplantes e Centro de Terapia Intensiva. Segue abaixo o demonstrativo do mês da média permanência:

Média de Permanência	
Mês	**Hospitalar**
Janeiro	6,9
Fevereiro	5,3
Março	6,2
Abril	5,9
Maio	6,5
Junho	6,9
julho	6,2
agosto	6,4

Fonte: Sistema MV



Já no Centro de Terapia Intensiva, setor que possui papel crucial na recuperação de pacientes críticos, um indicador significativo da qualidade do atendimento é a taxa de reinternação em menos de 48 horas após a alta hospitalar. Estudos indicam que taxas elevadas de readmissão precoce podem refletir altas precoces ou inadequadas da UTI, sugerindo a necessidade de cuidados mais intensivos ou períodos maiores de internação.

IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da

7.3. CEAD – Centro Estadual de Atenção ao Diabetes

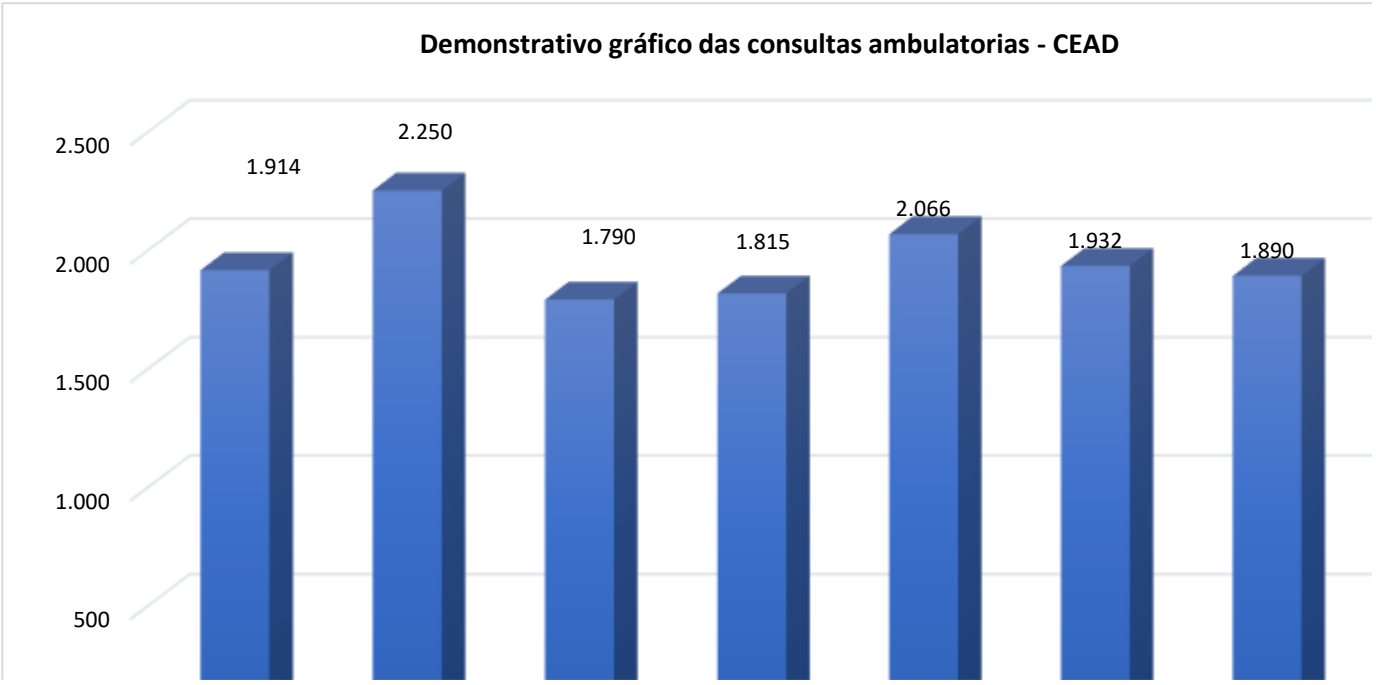
O Centro Estadual de Atenção ao Diabetes - CEAD, foi inaugurado em 27 de junho 2018 em Goiânia, como uma extensão do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG) oferecendo atendimento especializado e multiprofissional as pessoas com diabetes mellitus. Em 20 de maio de 2024, foi reinaugurando em uma nova unidade, desta vez, no prédio do HGG, contemplando a extensão dos serviços com palestras semanais para orientação dos usuários e acompanhantes, atendimentos em grupo com a equipe multidisciplinar, projetos de cozinha experimental para adultos e a inovação com extensão para crianças e adolescentes e oficinas de orientações de enfermagem sobre manuseio e curiosidades sobre a insulina e sua aplicação.

7.3.1 Atendimento Ambulatorial

Os atendimentos ambulatoriais desempenham um papel fundamental na prestação de serviços de saúde, oferecendo cuidados médicos especializados e contínuos aos pacientes.

Consultas Ambulatoriais - CEAD	
Mês	**Produção Ambulatorial**
Janeiro	1.914
Fevereiro	2.250
Março	1.790
Abril	1.815
Maio	2.066
Junho	1.932
Julho	1.890
Julho	1.790
Total	**15.447**

Fonte: Sistema MV



IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da

7.3.2. Programas Multidisciplinares no CEAD

a. Cozinha experimental – O Programa Cozinha Experimental visa apoiar a mudança de hábitos alimentares e incentivar o controle do diabetes por meio da alimentação saudável. A iniciativa apresenta receitas fáceis, saudáveis e de baixo custo, desmistificando a dieta recomendada para pessoas com diabetes e demonstrando que é possível manter uma alimentação equilibrada sem abrir mão do sabor.

b. Incentivo à prática de atividade física – O programa visa aprimorar a funcionalidade física, otimizar o controle glicêmico e motivar indivíduos com diabetes a manterem uma rotina regular de atividades físicas, adaptadas às condições específicas de cada participante.

Foram desenvolvidos os seguintes conteúdos:

• **Exercícios para Controle Glicêmico:** Atividades físicas direcionadas para auxiliar na regulação dos níveis de glicose no sangue.

• **Estimulação do Retorno Venoso:** Práticas que promovem a circulação sanguínea eficiente, prevenindo inchaços e complicações vasculares.

• **Prevenção de Lesões e Quadros Álgicos:** Orientações e exercícios focados na redução do risco de lesões e alívio de dores musculoesqueléticas.

• **Fortalecimento Muscular:** Exercícios específicos para o fortalecimento do tríceps sural e promoção da tríplice flexão dos membros inferiores, melhorando a mobilidade e a estabilidade.

• **Orientações para Caminhadas:** Instruções sobre a prática segura e eficaz de caminhadas, incluindo a escolha adequada de calçados e cuidados diários com os pés, essenciais para prevenir complicações comuns em pessoas com diabetes.

• **Pé diabético-** A execução deste programa está alinhada às diretrizes internacionais para a prevenção e tratamento do pé diabético, visando reduzir o risco de complicações graves, como úlceras e amputações de membros inferiores, que são comuns em pessoas com diabetes. O atendimento nesse programa engloba as seguintes etapas:

-Triagem Inicial: Avaliação do risco de lesões nos pés, identificando sinais precoces de complicações.

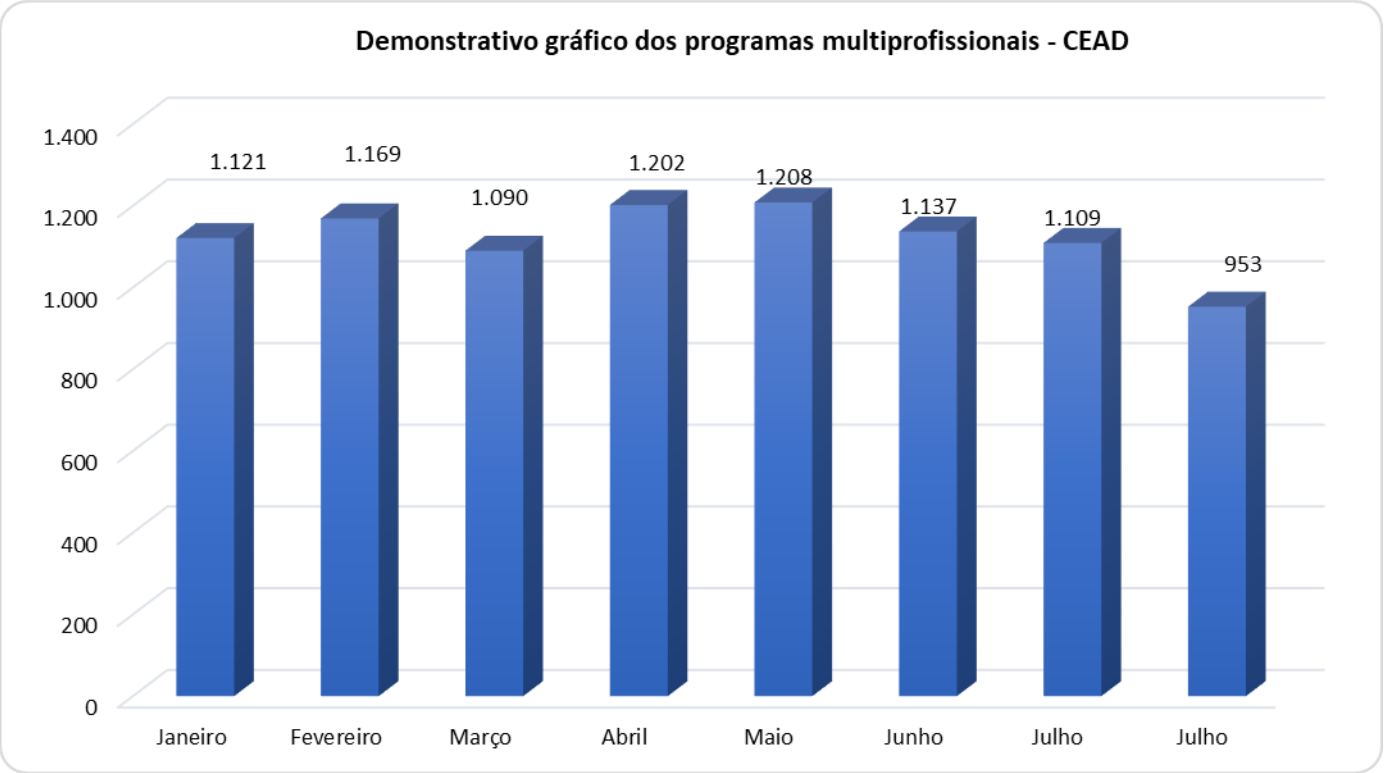
- Cuidados Podais: Corte adequado das unhas, orientações sobre higienização e hidratação dos pés, e indicação do uso de calçados apropriados para prevenir lesões.

- **Tratamento de Feridas:** Aplicação de curativos especializados e utilização de laserterapia para acelerar o processo de cicatrização de feridas existentes.

Programas Multidisciplinares	
Mês	**Atendimentos**
Janeiro	1.121
Fevereiro	1.169
Março	1.090
Abril	1.202
Maio	1.208
Junho	1.137
Julho	1.109
Agosto	953
Total	**8.989**

Fonte: Sistema MV

IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da



7.4 CESESP – Centro de Serviços Especializados

Em 20 de maio de 2024 foi inaugurado o Centro de Serviços Especializados – CESESP que tem como principal objetivo a prestação dos serviços para os pacientes internados, ambulatoriais e rede, oferecendo uma ampliação da sala de hemodiálise branca e amarela, centro de terapia assistida com serviços de Pulsoterapia e Mobilização de quimioterápicos para os pacientes do transplante de medula óssea, além de duas salas de pequenos procedimentos contendo todos os equipamentos e estrutura física para fornecer atendimentos de qualidade e visando a segurança do paciente.

7.4.1 Hemodiálise

O CESESP/HGG oferece um serviço especializado de hemodiálise, destinado ao tratamento de pacientes com insuficiência renal crônica. Este serviço é essencial para a manutenção da saúde renal dos pacientes, proporcionando sessões regulares de hemodiálise conforme as necessidades clínicas individuais.

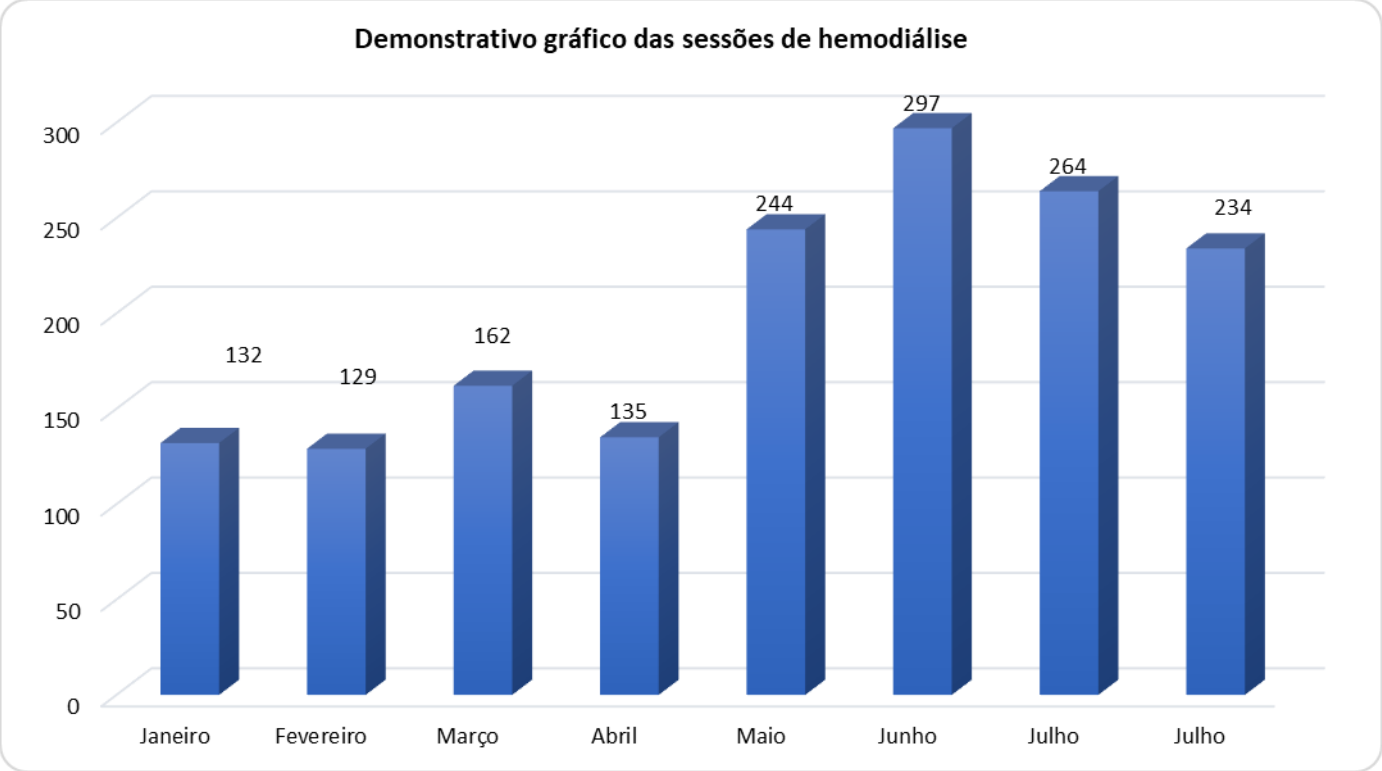
O serviço de hemodiálise do HGG está equipado com tecnologia de ponta e segue rigorosos protocolos de segurança e qualidade. As sessões são realizadas em horários previamente agendados, com acompanhamento de uma equipe multidisciplinar composta por nefrologistas, enfermeiros especializados e técnicos de enfermagem.

É importante ressaltar que o serviço de hemodiálise do CESESP/HGG presta atendimento especialmente a pacientes renais agudos, mantendo alguns atendimentos de usuários renais crônicos após suas altas hospitalares do HGG até que haja a liberação da vaga em clínicas de hemodiálise conveniadas para a continuidade do tratamento sem interrupções. Conforme demonstrado a seguir:

IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da

Hemodiálise	
Mês	**Número de Sessões de Hemodiálise**
Janeiro	132
Fevereiro	129
Março	162
Abril	135
Maio	244
Junho	297
Julho	264
Agosto	234
Total	**1597**

Fonte: Sistema MV



7.4.2 Pulsoterapia / Leitos-Dia

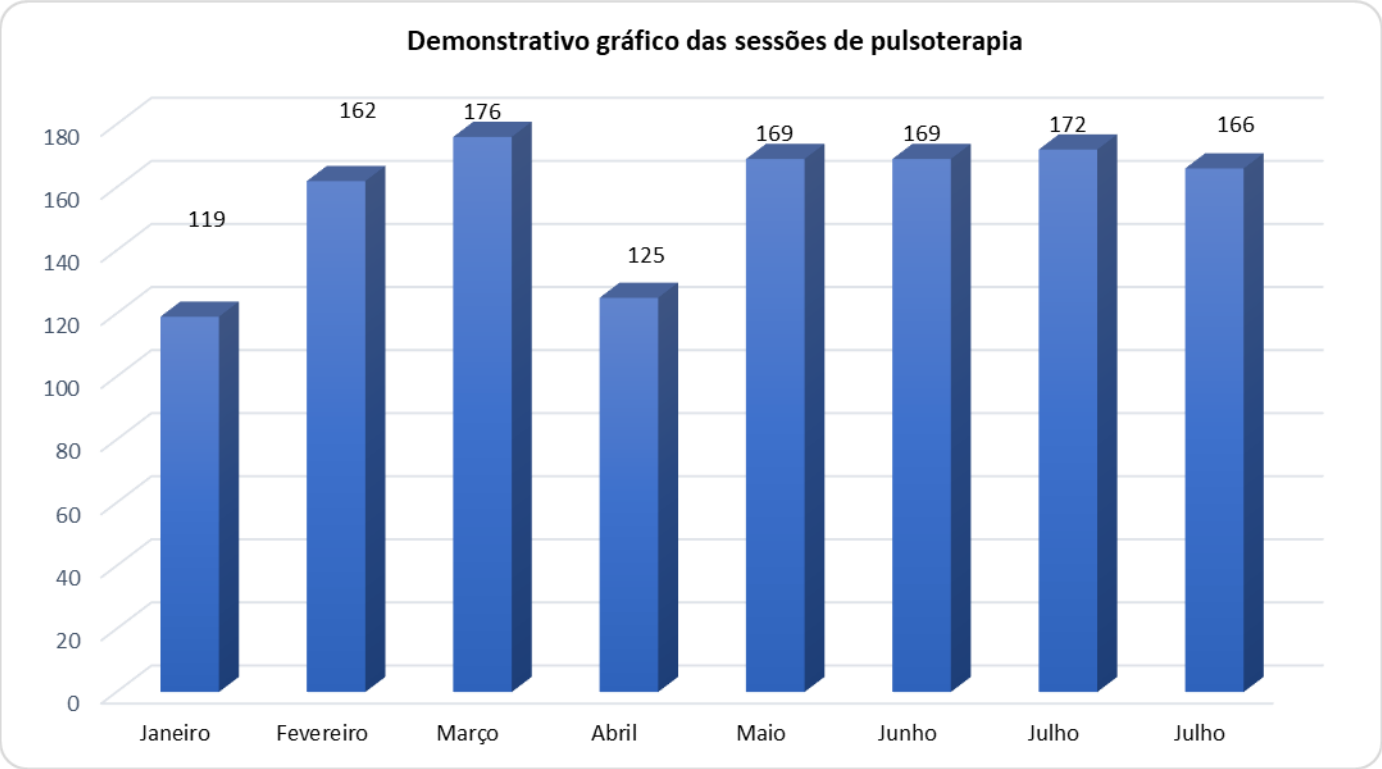
O Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG implementou o serviço de Pulsoterapia, visando otimizar o tratamento de diversas patologias que requerem infusões intravenosas intensivas. Para atender a essa demanda, foram disponibilizados espaços dedicados ao atendimento de pacientes que necessitam de terapias intravenosas intensivas, sem a necessidade de internação prolongada. Os atendimentos são prestados a usuários em atendimento ambulatorial no HGG, após indicação e prescrição médica.

Ainda, a unidade disponibiliza leitos-dia dedicados ao atendimento de pacientes em atendimento o serviço de Transplante de Medula Óssea - TMO, propiciando um ambiente seguro e monitorado para os usuários em preparo para o TMO. As sessões de pulsoterapias, conforme demonstrado a seguir:

IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da

Pulsoterapia	
Mês	**Número de Sessões de Pulsoterapia**
Janeiro	119
Fevereiro	162
Março	176
Abril	125
Maio	169
Junho	169
Julho	172
Julho	166
Total	**1.258**

Fonte: Sistema MV



7.6 PROGRAMAS/SERVIÇOS ESPECIAIS

Os Serviços Multidisciplinares estão disponíveis para integrar a assistência ao paciente internado nas unidades de Clínicas Médica, Clínica Cirúrgica, Cuidados Paliativos, Transplantes e Centro de Terapia Intensiva.

Os profissionais Assistente Social, Cirurgião-dentista, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Nutricionista, Psicólogo e Terapeuta Ocupacional utilizam procedimentos terapêuticos baseados em protocolos específicos, proporcionando aos pacientes uma recuperação mais rápida, alívio de sintomas dolorosos, redução das complicações e do tempo de internação, visando otimizar o sucesso do tratamento.

IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da

7.6.1 Serviço Especializado do Processo Transexualizador

O Serviço Especializado do Processo Transexualizador do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi - HGG oferta assistência nas modalidades ambulatorial e hospitalar. A modalidade ambulatorial consiste nas ações de acompanhamento clínico, acompanhamento pré e pós-operatório e hormonoterapia, destinadas a promover atenção especializada no Processo Transexualizador e Intersexo. A modalidade Hospitalar consiste na realização de cirurgias e acompanhamento pré e pós-operatório, destinadas a promover atenção especializada no Processo Transexualizador e Intersexo.

Atualmente, o programa disponibiliza consultas e atendimentos a nível ambulatorial, estabelecendo uma rede de cuidados e de acordo com as normatizações do Ministério da Saúde, nas seguintes especialidades: Ginecologia, Cirurgia Plástica, Psiquiatria, Psicologia e Fonoaudiologia.

O hospital realiza as cirurgias e acompanhamentos pré e pós-operatórios, destinadas a promover atenção especializada no Processo Transexualizador, disponibilizando os seguintes procedimentos:

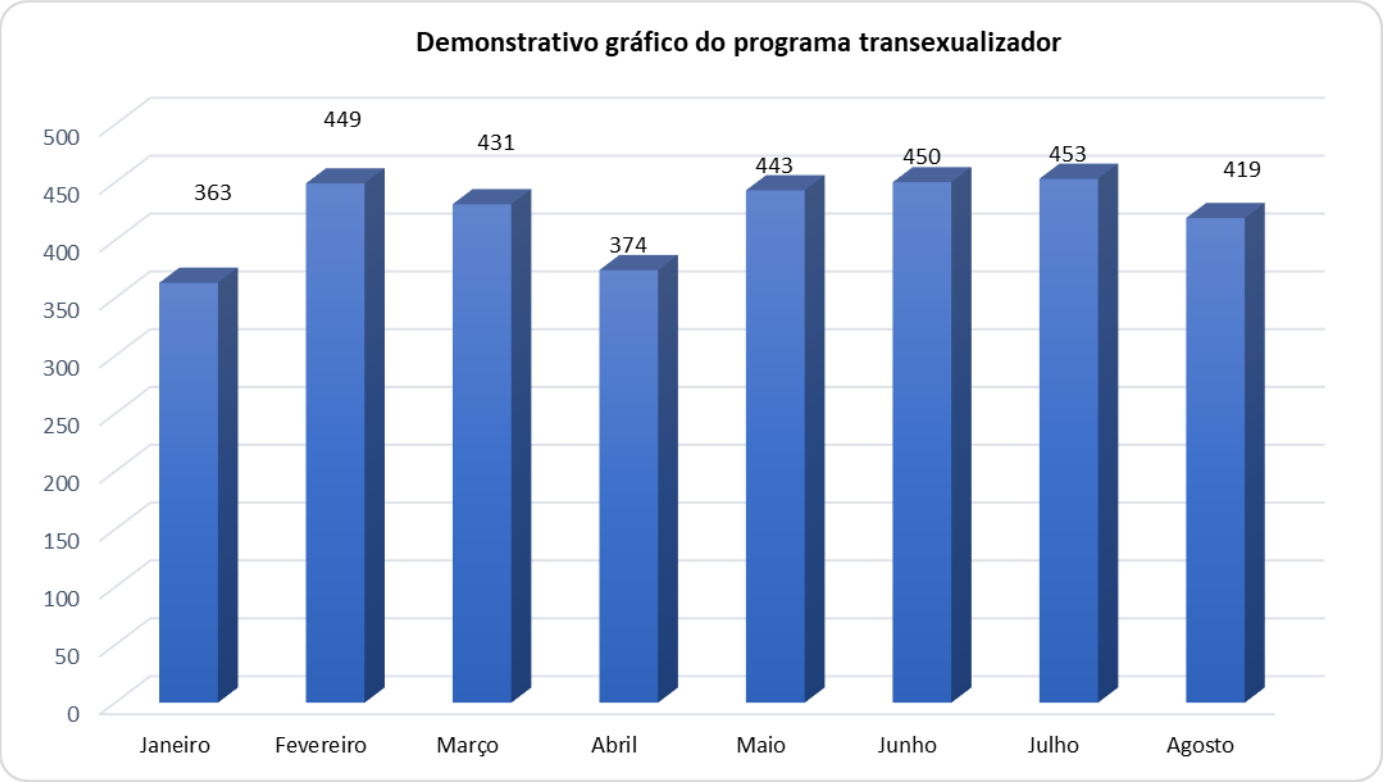
- Processo Transexualizador: Histerectomia, Mastectomia, Plástica Mamária com Prótese, Tireoplastia (redução do Pomo de Adão), Redesignação Sexual (Neocolpoplastia - construção de neovagina).

- Processo Intersexo: Gonadectomia (remoção do ovário ou dos testículos), Clitoroplastia (remodelamento da região clitoriana), Genitália ambígua.

Atendimentos Programa Transexualizador	
Mês	**Hospitalar**
Janeiro	363
Fevereiro	449
Março	431
Abril	374
Maio	443
Junho	450
Julho	453
Agosto	419
Total	**3.382**

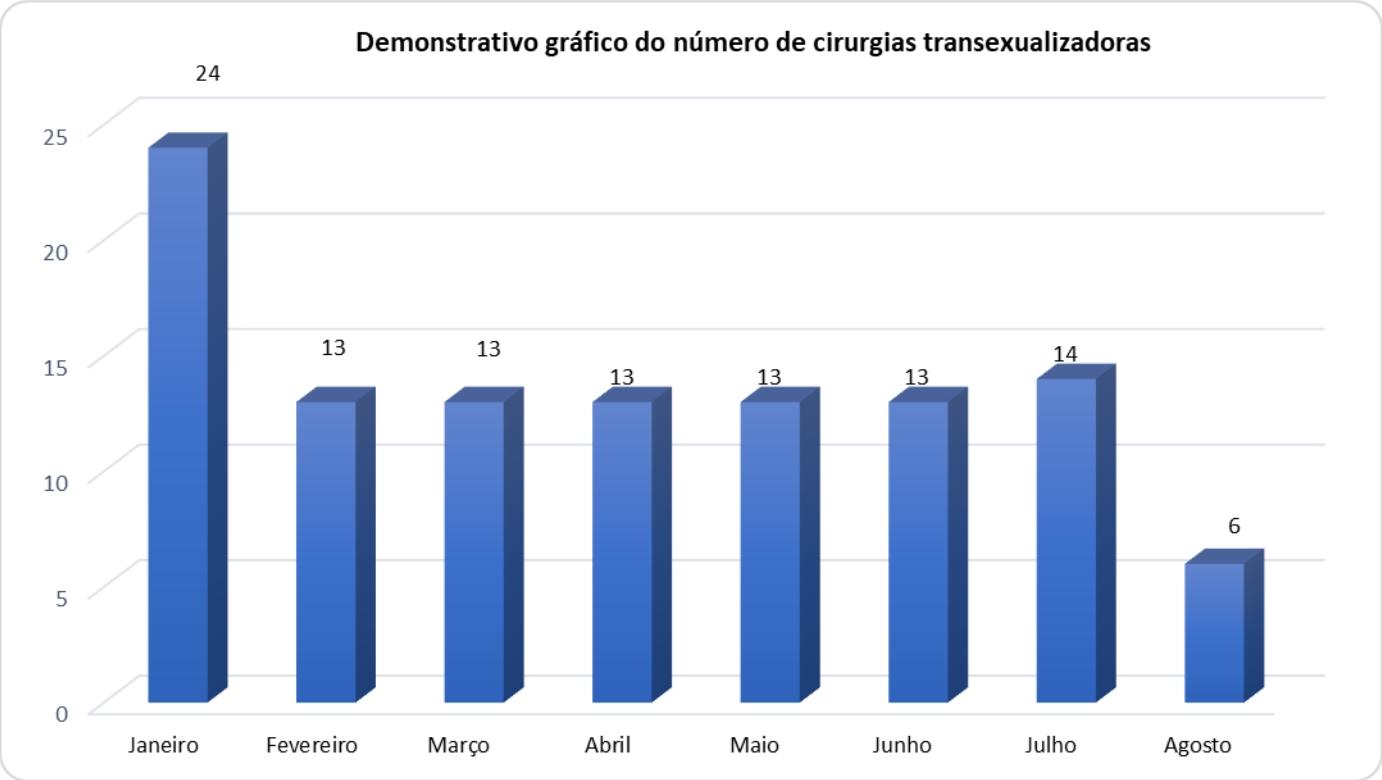
Fonte: Sistema MV

IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da



Produção Cirúrgica do Programa Transexualizador	
Mês	**Produção Ambulatorial**
Janeiro	24
Fevereiro	13
Março	13
Abril	13
Maio	13
Junho	13
Julho	14
Agosto	6
Total	**109**

Fonte: Sistema MV



7.6.2 Serviço de Referência em Doenças Raras

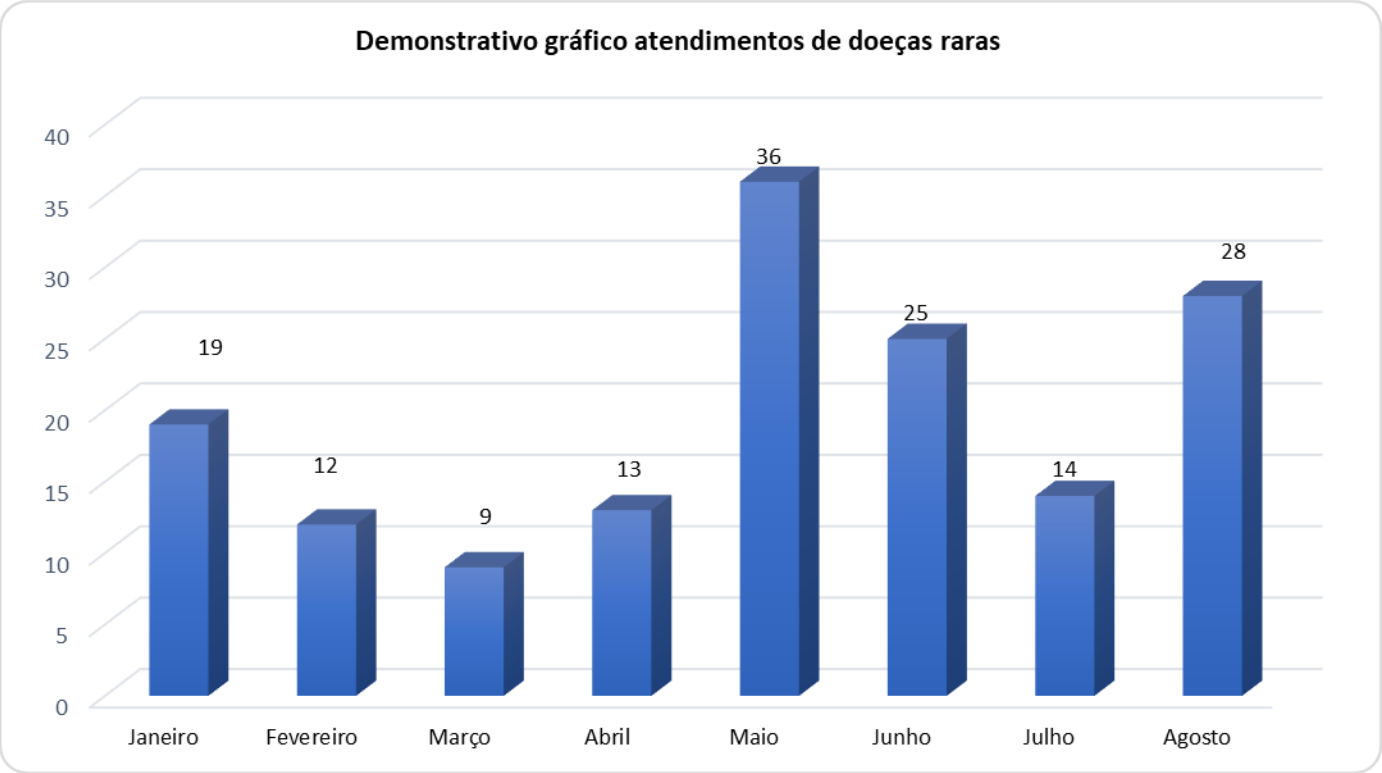
Este serviço especializado integra a linha de cuidados em saúde às pessoas portadoras de Xeroderma Pigmentoso e Miopatias Idiopáticas - nas modalidades ambulatorial e hospitalar. Envolve o diagnóstico, tratamento e acompanhamento especializado clínico multidisciplinar e psicossocial, consultas de especialidades, internação, procedimentos cirúrgicos e terapêuticas específicos.

O serviço oferece assistência especializada, prestada por equipe multidisciplinar nas seguintes especialidades: Genética Clínica, Neurologia, Dermatologia e Psicologia.

Doenças Raras	
Mês	**Atendimentos**
Janeiro	19
Fevereiro	12
Março	9
Abril	13
Maio	36
Junho	25
Julho	14
Agosto	28
Total	**156**

Fonte: Sistema MV

IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da



7.6.3 Programa de Controle e Cirurgia da Obesidade (PCCO)

O tratamento cirúrgico da obesidade no Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG tem sido realizado de acordo com o estabelecido nas diretrizes clínicas gerais definidas pelo Ministério da Saúde em atos normativos específicos, disponibilizando inclusive a cirurgia plástica reparadora.

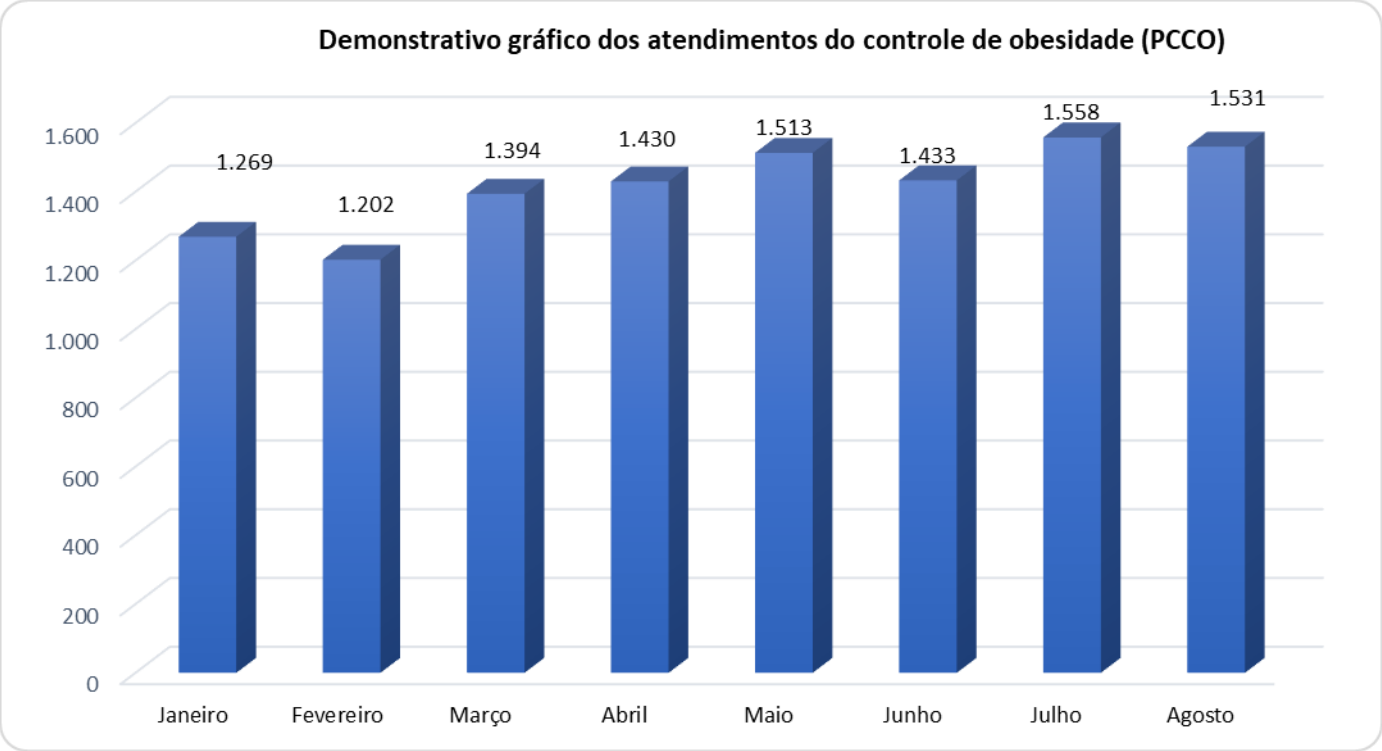
Aos pacientes indicados para realização de procedimento cirúrgico, tem sido prestada a assistência terapêutica multiprofissional pré-operatória nas especialidades de Enfermagem, Cirurgia Geral, Psiquiatria, Endocrinologia, Pneumologia, Enfermagem, Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Nutrição, organizando não só o acesso à cirurgia, mas considerando e priorizando os indivíduos que apresentam outras comorbidades associadas à obesidade e/ou maior risco à saúde. O preparo ambulatorial do paciente para a Cirurgia Bariátrica está voltado para a perda de peso, mas principalmente para remissão das doenças associadas à obesidade como Diabetes, Hipertensão, Apneia do Sono, etc.

Além disso, o hospital tem garantido também a assistência terapêutica multidisciplinar pós-operatória aos usuários que realizaram o procedimento cirúrgico, organizando o retorno dos mesmos à assistência terapêutica, prestada pelos serviços internos do hospital.

IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da

Programa de Controle e Cirurgia da Obesidade (PCCO)	
Mês	**Atendimentos**
Janeiro	1.269
Fevereiro	1.202
Março	1.394
Abril	1.430
Maio	1.513
Junho	1.433
Julho	1.558
Agosto	1.531
Total	**11.330**

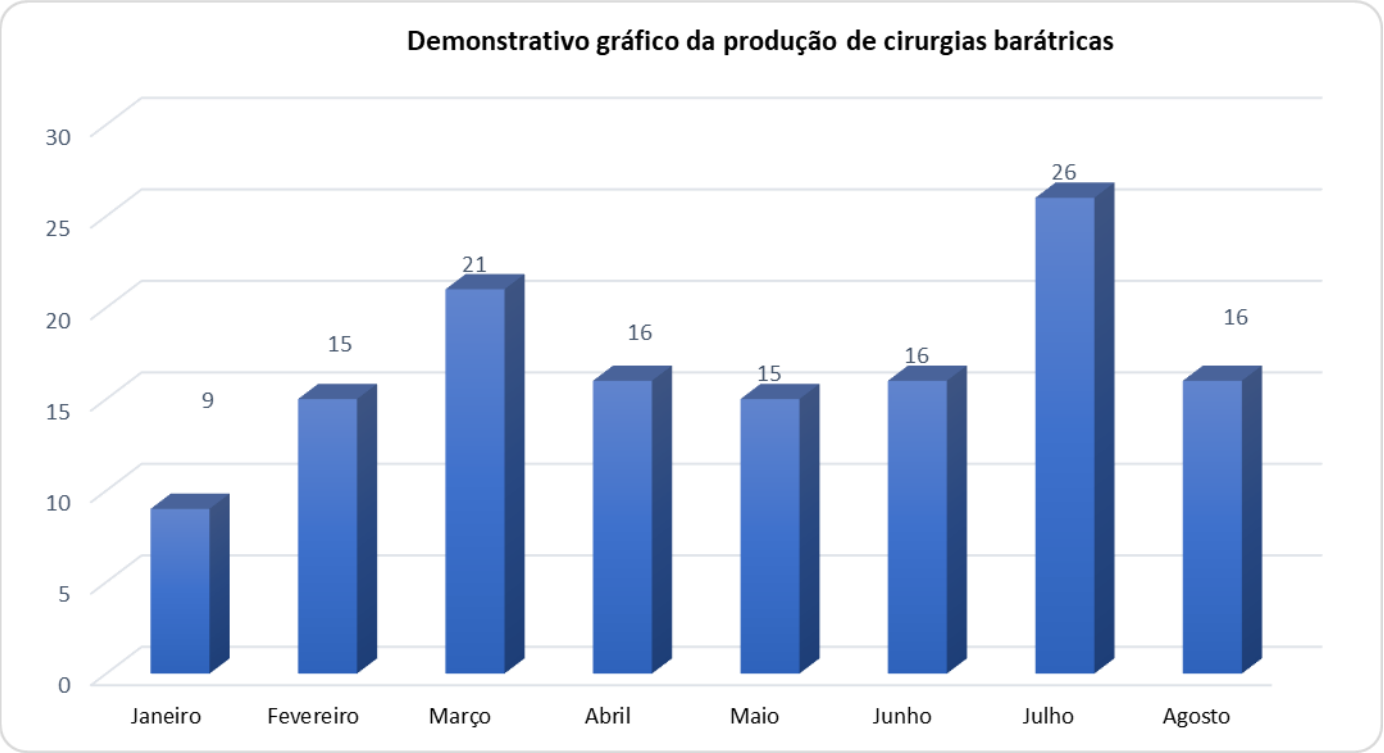
Fonte: Sistema MV



Quantitativo de Cirurgias Bariátricas	
Mês	**Produção**
Janeiro	9
Fevereiro	15
Março	21
Abril	16
Maio	15
Junho	16
Julho	26
Agosto	16
Total	**134**

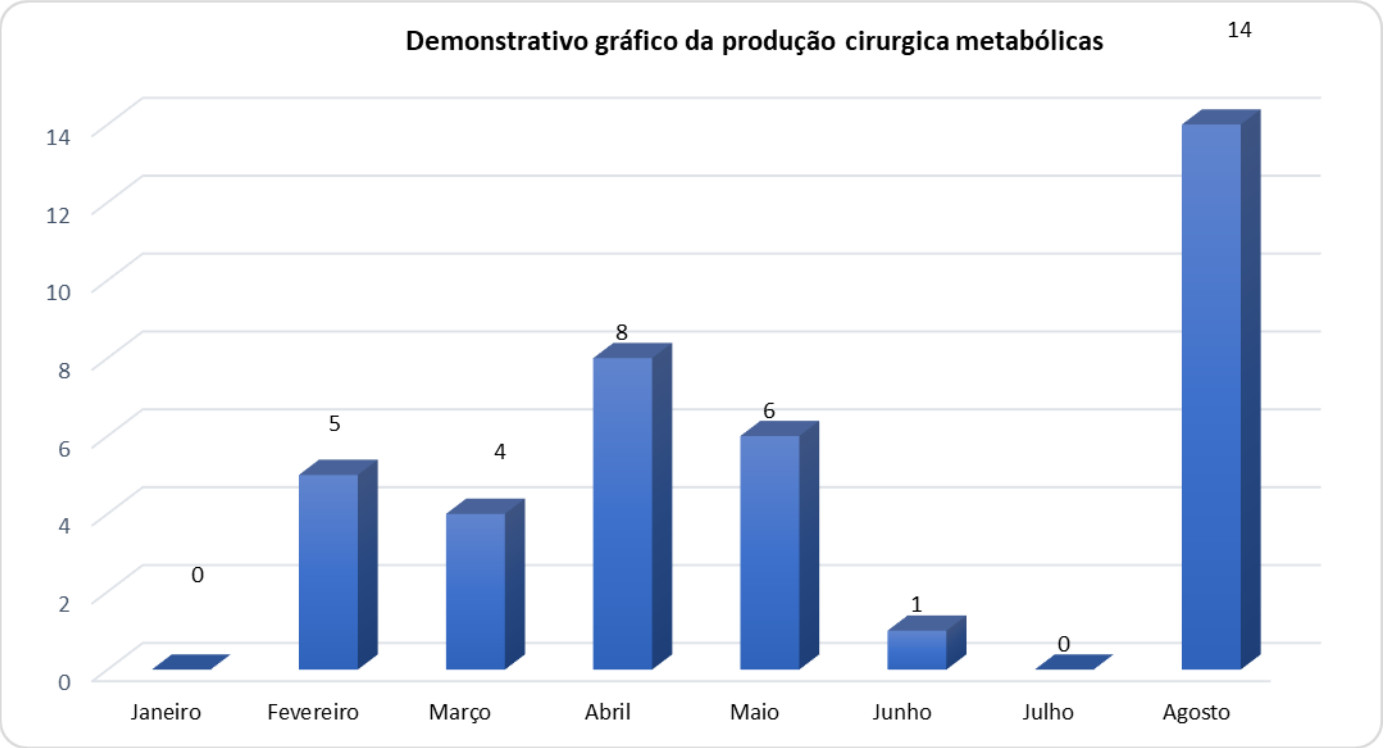
Fonte: Sistema MV

IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da



Quantitativo de Cirurgias Metabólicas	
Mês	**Produção**
Janeiro	0
Fevereiro	5
Março	4
Abril	8
Maio	6
Junho	1
Julho	0
Agosto	14
Total	**38**

Fonte: Sistema MV



7.6.4 Programa de Reabilitação Pulmonar

O programa de Reabilitação Pulmonar do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG) tem como objetivo prestar atendimento global aos pacientes portadores de pneumopatias, ofertando acompanhamento ambulatorial com as especialidades de Pneumologia e Fisioterapia.

DPOC – pacientes que apresentam dispneia e restrição nas suas atividades, apesar de já estarem no máximo da terapêutica medicamentosa pertinente, em qualquer estádio da doença.

Bronquiectasia – pacientes que apresentam dispneia, restrição nas suas atividades diárias e produção diária de secreção.

Asma – pacientes que apresentam dispneia e restrição nas suas atividades, apesar de já estarem no máximo da terapêutica medicamentosa pertinente, em qualquer estádio da doença.

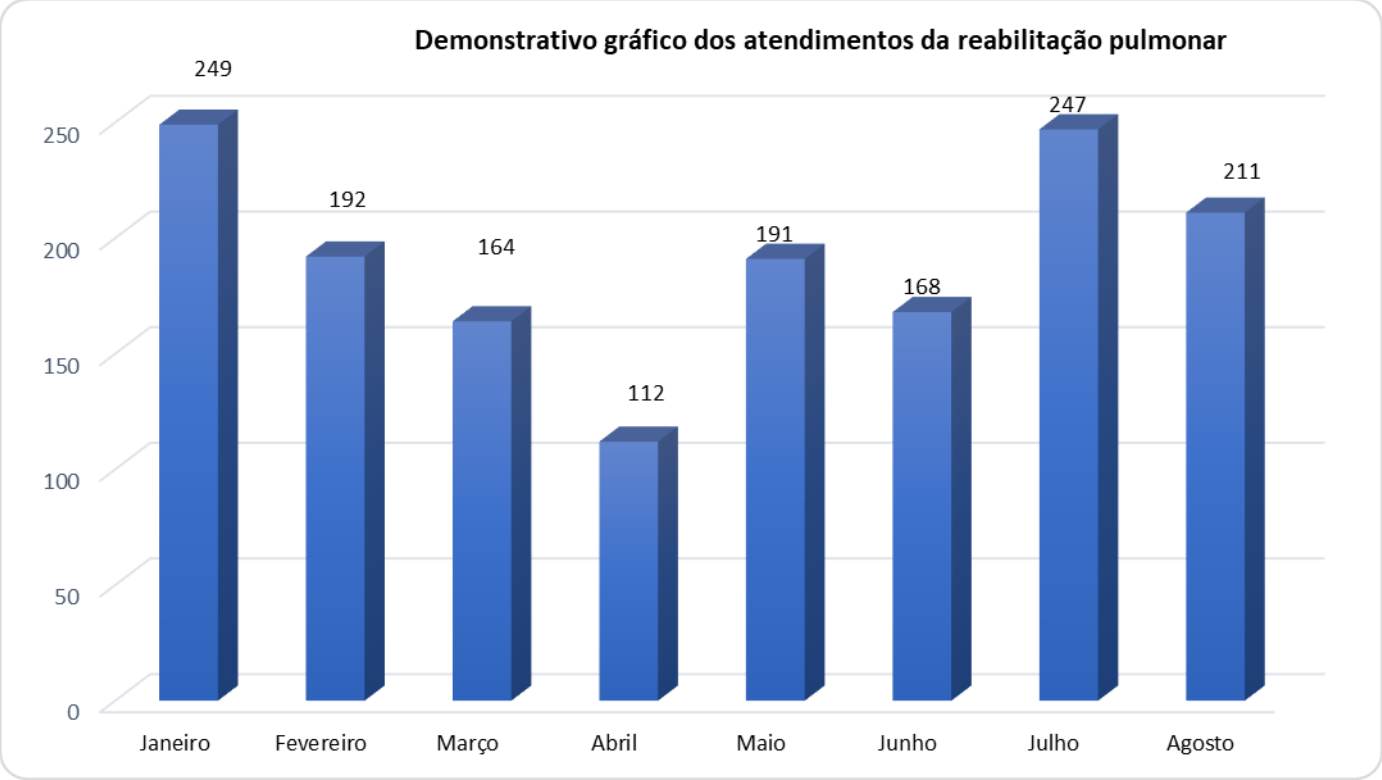
A reabilitação fisioterapêutica consiste em recondicionar o paciente para atividades de vida diária, por meio de exercícios respiratórios que resultem na melhoria da dispneia e na capacidade física, técnicas de auto higienização brônquica e na conservação de energia na execução de tarefas.

Atendimentos do Programa de Reabilitação Pulmonar	
Mês	**Hospitalar**
Janeiro	249
Fevereiro	192
Março	164

IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da

Abril	112
Maio	191
Junho	168
Julho	247
Agosto	211
Total	**1.534**

Fonte: Sistema MV



7.6.5 Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo - NAPP

O Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo – NAPP criado desde 2014, oferta uma abordagem multidisciplinar que visa melhorar a qualidade de vida de pacientes e seus familiares que enfrentam uma doença ameaçadora de vida, por meio de controle de sintomas e da dor, minimizando o sofrimento e trazendo mais conforto ao paciente.

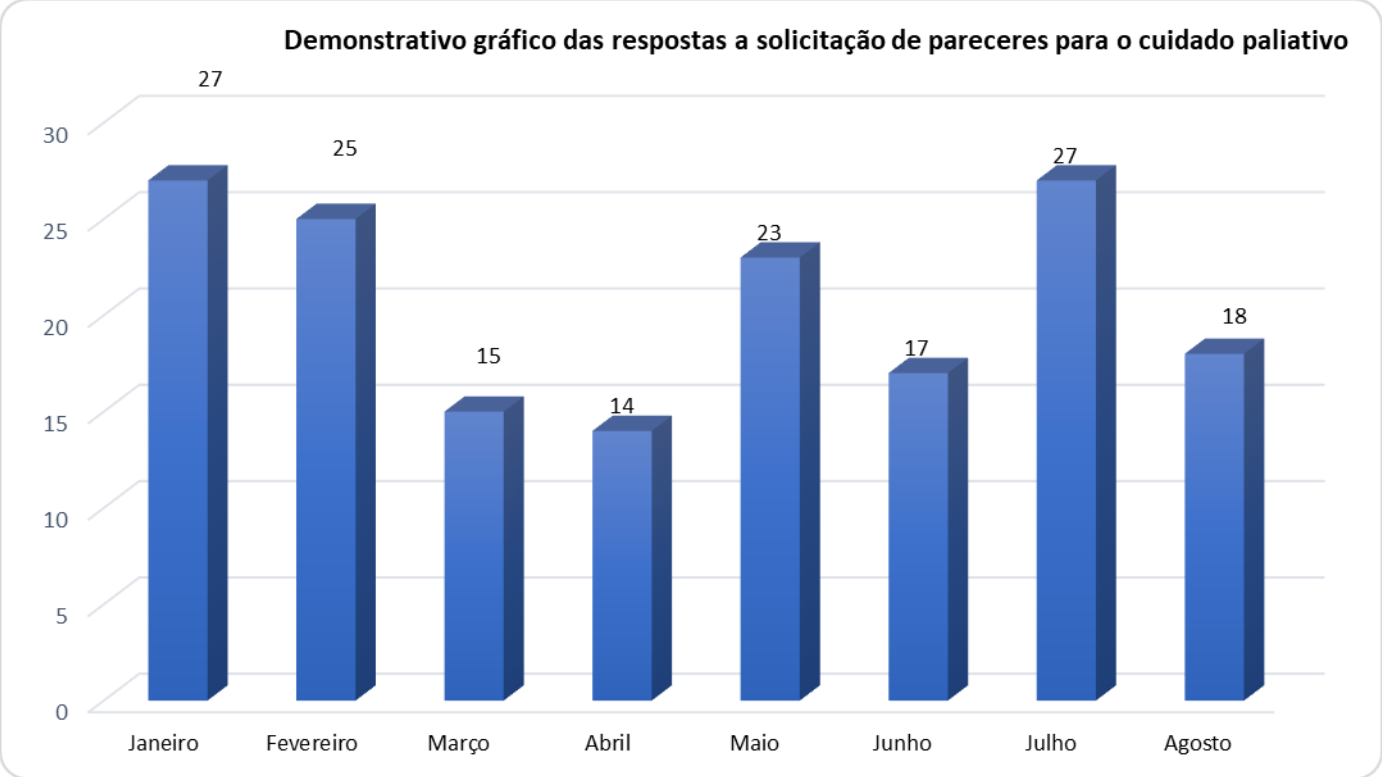
O hospital já realizou mais de 1,7 mil atendimentos e é o único da rede pública do estado que conta com uma ala exclusiva estruturada para oferecer esse tipo assistência que conta com uma equipe de referência com profissionais de diversas especialidades – médico, enfermeiro, psicólogo, fonoaudiólogo, nutricionista, fisioterapeuta, odontólogo, assistente social, farmacêutico e voluntários de apoio espiritual.

Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo - NAPP	
Mês	**Repostas a pareceres**
Janeiro	27
Fevereiro	25
Março	15

IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da

Abril	14
Maio	23
Junho	17
Julho	27
Agosto	18
Total	**166**

Fonte: Sistema MV



8. INDICADORES DE PRODUÇÃO E DESEMPENHO

8.1 Atendimentos Ambulatoriais

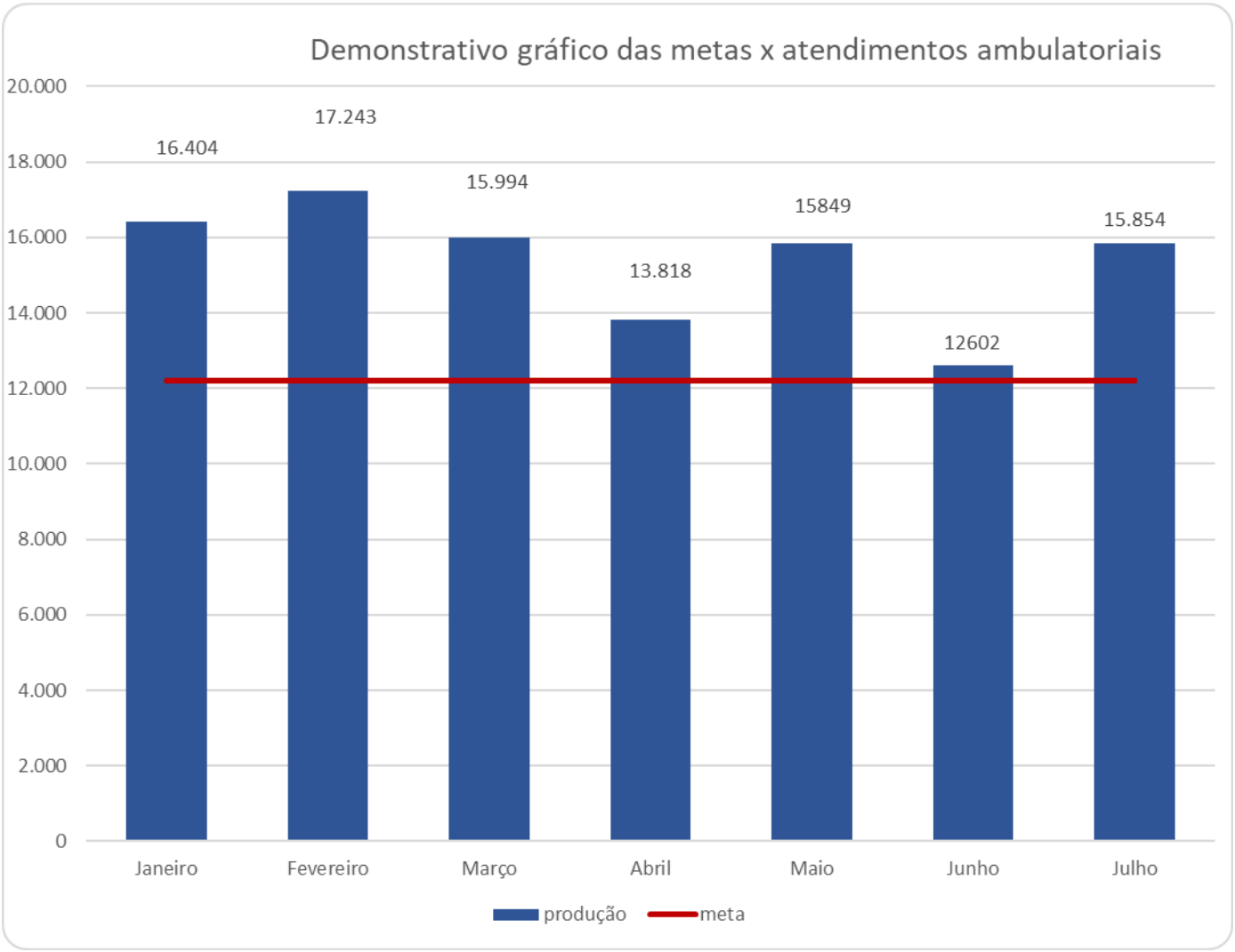
Os atendimentos ambulatoriais desempenham um papel fundamental na prestação de serviços de saúde, oferecendo cuidados médicos especializados e contínuos aos pacientes. Esses serviços abrangem desde consultas iniciais, ofertadas à Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO, até acompanhamentos regulares por meio de retornos ambulatoriais, sendo essenciais para a prevenção, diagnóstico e tratamento de diversas condições de saúde.

Atendimento Ambulatorial				
Atendimento Ambulatorial	**Consultas Médicas**	**Consultas Multiprofissionais**	**Sessões Multiprofissionais na atenção especializada**	**Total**

IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da

Meta	9.500	1.800	900	12.200	%
Janeiro	8.698	2889	4817	16.404	134%
Fevereiro	9.088	3.162	4.993	17.243	141%
Março	8.391	2.785	4.818	15.994	131%
Abril	8.118	3.452	2.248	13.818	113%
Maio	8.804	3.359	3.686	15.849	130%
Junho	8.075	3.245	1.282	12.602	103%
Julho	8.817	3.326	3.711	15.854	130%
Agosto	9.041	2.905	2.981	14.927	122%

Fonte: Sistema MV



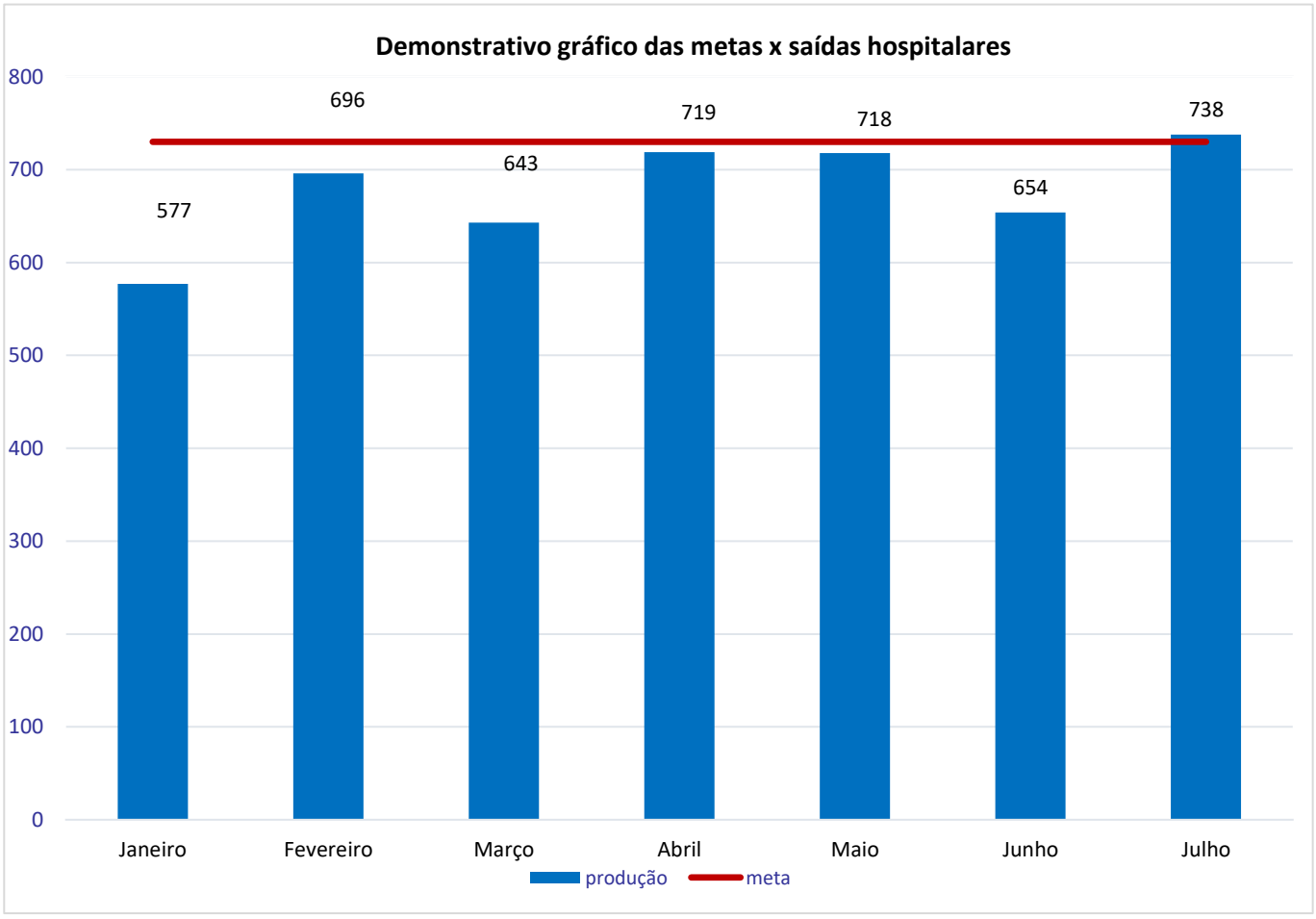
IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da

8.2 Saídas Hospitalares

A Unidade Hospitalar deverá realizar mensalmente saídas cirúrgicas, saídas de clínica médica e saídas da unidade de cuidados paliativos, de acordo com o número de leitos operacionais cadastrados no SUS.

Saídas Hospitalares					
Saídas Hospitalares	**Saídas Cirúrgicas**	**Saídas Clínicas**	**Saídas Cuidados Paliativos**	**Total**	
Meta	**526**	**178**	**26**	**730**	**%**
Janeiro	445	120	12	577	79%
Fevereiro	583	107	6	696	95%
Março	504	133	6	643	88%
Abril	571	139	9	719	98%
Maio	538	165	15	718	98%
Junho	485	157	12	654	90%
Julho	566	156	16	738	101%
Agosto	576	133	8	717	98%

Fonte: Sistema MV



IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da

8.3 Produção Cirúrgica

Mesmo com 65% dos leitos cirúrgicos desativados devido reforma estrutural nas unidades de internação, em 2024, o Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG consolidou-se como referência no atendimento cirúrgico eletivo, oferecendo uma ampla gama de procedimentos especializados aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

A instituição manteve seu compromisso com a excelência, mesmo diante dos desafios impostos por essas reformas, que resultaram na redução temporária de leitos.

O HGG realiza as cirurgias eletivas que lhe sejam referenciadas por meio do Sistema Regulatório Estadual de Cirurgias Eletivas – REGNET, bem como procedimentos cirúrgicos de pacientes advindos do componente denominado de urgência pela SES/GO.

Produção Cirúrgica		
Produção	**Produção**	**%**
Meta	**246* 251***	
Janeiro	437	178%
Fevereiro	472	192%
Março	432	176%
Abril	498	202%
Maio	466	189%
Junho	455	185%
Julho	523	208%
Agosto	517	206%
**** Meta referente a 1, 2º e 3º etapa do 17º termo aditivo***		

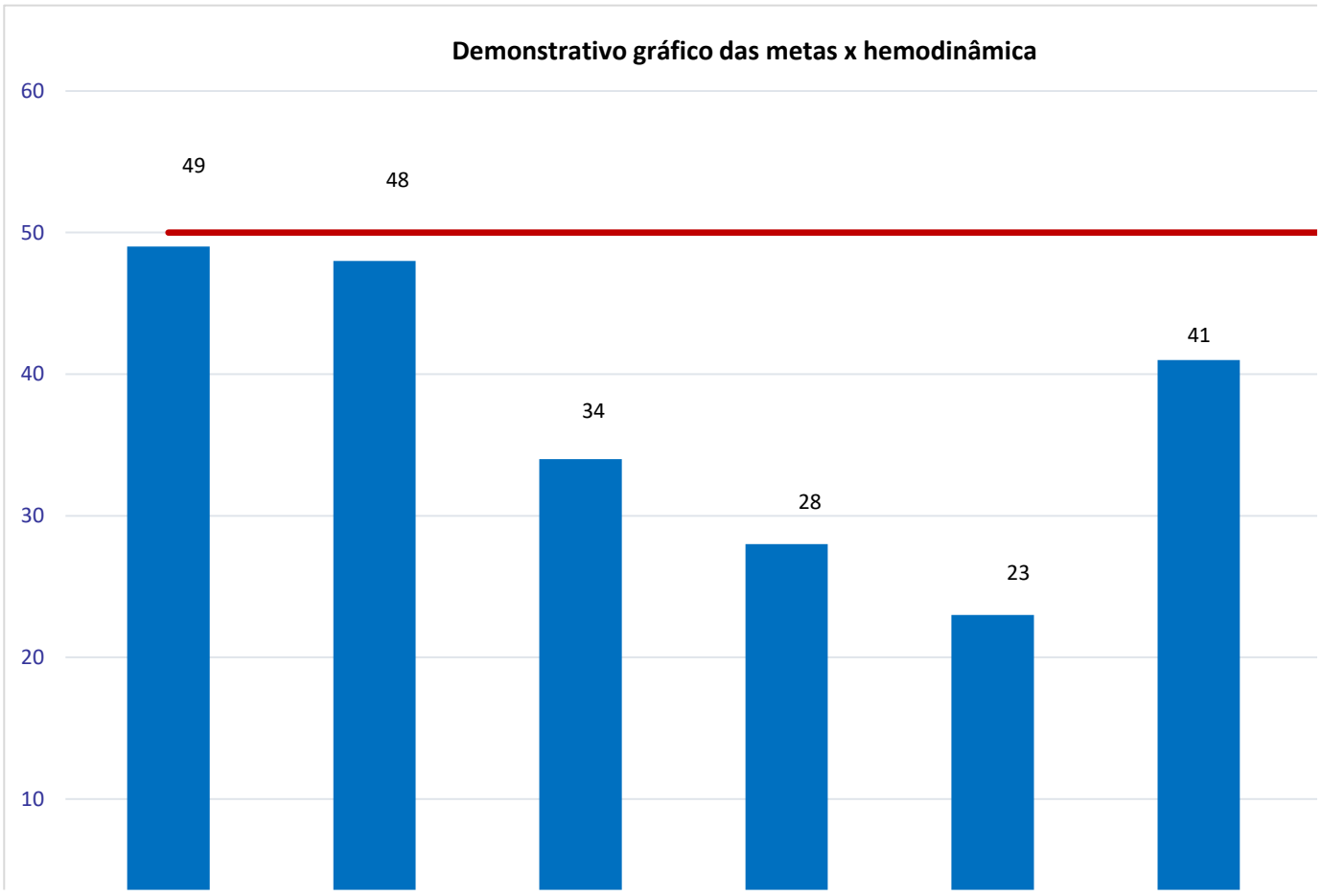
Cirurgias Programadas	**Meta Mensal 2ª etapa (de 07/11/2024 até 30/06/2025)**	**Meta Mensal 3ª etapa 01/07/2025 a 13/08/2025)**	**Meta Mensal etapa final (à partir de 14 de agosto de 2025)**
Total	**240**	**251**	**368**

IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da

8.4 Hemodinâmica

A Unidade Hospitalar oferece e realiza uma gama de procedimentos de alta complexidade, realizados com tecnologia de ponta e por uma equipe altamente capacitada no Serviço de Hemodinâmica. A produção nesse serviço está destacada a seguir:

Hemodinâmica		
Produção	**Produção**	**%**
Meta	**50**	
Janeiro	49	98%
Fevereiro	48	96%
Março	34	68%
Abril	28	56%
Maio	23	46%
Junho	41	82%
Julho	46	92%
Agosto	44	88%



IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da

8.5. Indicadores De Desempenho

O Plano de Metas Desempenho está totalmente alinhado ao perfil do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG e é sempre revisado de acordo com a performance anterior da Instituição, garantindo uma melhoria contínua nos processos e metas a serem cumpridas.

INDICADORES DE DESEMPENHO SIGUS ANALYTICS	META	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
1. Taxa de Ocupação Hospitalar	>= 85%	90,20%	87,20%	87,90%	85,20%	86,3%	85,7%
2. Média de Permanência Hospitalar (dias)	<= 8 dias	6,9	5,3	6,2	5,9	6,5	6,9
3.Média de tempo de disponibilização de leito após alta hospitalar	<= 2 horas	1,2	1,0	2,0	1,2	0,6	1,0
4.Taxa de readmissão hospitalar (em até 29 dias)	<10%	8,9%	6,5%	2,3%	4,80%	5,8%	8,40%
5. Taxa de Readmissão em UTI (48 horas)	<5%	1,5%	0,0%	0,0%	1,90%	0,00%	2,58%
6. Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH - DATASUS (exceto por motivo de habilitação e capacidade instalada)	<=7%	0,0%	0,0%	1,5%	0,0%	0,0%	*
7. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por Condições Operacionais	<=5%	1,6%	2,0%	1,5%	0,60%	1,0%	0,33%
8. Percentual de Exames de Imagem com resultado liberado em até 72 horas	>=70%	95,0%	92,0%	93,0%	94,0%	93,0%	85,00%
9. Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsória Imediata (DAEI) Investigadas Oportunamente - até 7 dias da data de notificação	>=80%	100,0%	100,0%	100,0%	100,00%	100,00%	100,00%
10. Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsória Imediata (DAEI) Investigadas Oportunamente - até 48h da data de notificação	>=80%	100,0%	100,0%	100,0%	100,00%	100,00%	100,00%
11.Taxa de acurácia do estoque	>=95%	Trimestral	Trimestral	99,4%	Trimestral	Trimestral	99,6%
12.Taxa de perda financeira por vencimento de medicamentos	<=2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
13.Taxa de aceitabilidade das intervenções farmacêuticas	>=85%	98,7%	94,4%	98,2%	98,3%	97,1%	98,5%

IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da

INDICADORES DE DESEMPENHO	META	Julho	Agosto
1. Taxa de Ocupação Hospitalar	>= 85%	86,78%	86,43%
2. Média de Permanência Hospitalar (dias)	<= 8 dias	6,2	6,4
3.Média de tempo de disponibilização de leito após alta hospitalar	<= 2 horas	1,1	1,2
4.Taxa de readmissão hospitalar (em até 29 dias)	<10%	7,70%	7,31%
5. Taxa de Readmissão em UTI (48 horas)	<5%	0,66%	0,61%
6. Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH - DATASUS (exceto por motivo de habilitação e capacidade instalada)	<=7%	#VALOR!	#VALOR!
7. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por Condições Operacionais	<=5%	0,90%	0,73%
8. Percentual de Exames de Imagem com resultado liberado em até 72 horas	>=70%	88,00%	83,82%
9. Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsoria Imediata (DAEI) Investigadas Oportunamente - até 7 dias da data de notificação	>=80%	100,00%	100,00%
10. Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsoria Imediata (DAEI) Investigadas Oportunamente - até 48h da data de notificação	>=80%	100,00%	100,00%
11.Taxa de acurácia do estoque	>=95%	Trimestral	Trimestral
12.Taxa de perda financeira por vencimento de medicamentos	<=2%	0,04%	0,00%
13.Taxa de aceitabilidade das intervenções farmacêuticas	>=85%	100,00%	97,81%

9. GESTÃO CIDADÃ – PESQUISA DE SATISFAÇÃO / SAU

Como unidade do Sistema Único de Saúde (SUS), o Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG tem o usuário como partícipe na gestão da unidade. Para isso foi criado o Programa Gestão Cidadã que é um conjunto de

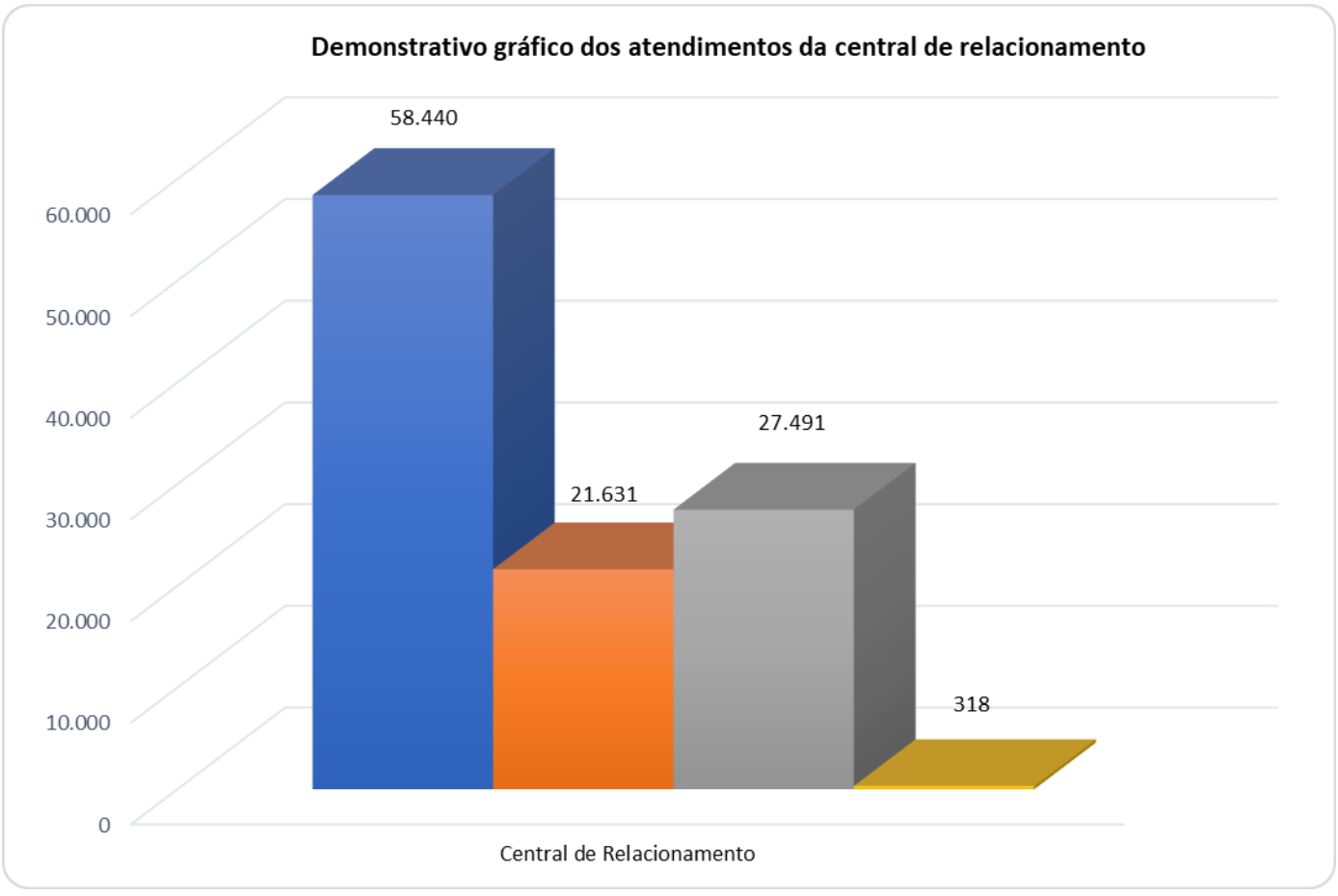
IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da

ferramentas para que o usuário e a sociedade possam participar da gestão do hospital. São canais diretos de comunicação entre os pacientes, seus familiares, colaboradores e a sociedade em geral.

Mensalmente, são registradas diversas manifestações por meio dos canais de comunicação disponíveis, incluindo elogios, sugestões, pedidos de informação e reclamações. A seguir, apresentamos os principais canais utilizados e seus respectivos resultados:

Central de Relacionamento					
Mês	**Agendamentos realizados**	**WhatsApp**	**Ligações recebidas**	**E-mails**	**Total**
Janeiro	7.366	2.771	3.443	43	**13.623**
Fevereiro	7.488	2.415	3.306	34	**13.243**
Março	6.858	2.317	3.556	30	**12.761**
Abril	7.116	2.369	3.473	52	**13.010**
Maio	7.920	3.297	2.588	46	**13.851**
Junho	6.546	2.546	3.329	33	**12.454**
Julho	7.000	3.030	4.003	44	**14.077**
Agosto	8.146	2.886	3.793	36	**14.861**
Total	**58.440**	**21.631**	**27.491**	**318**	**146.055**

Fonte: ASCOM



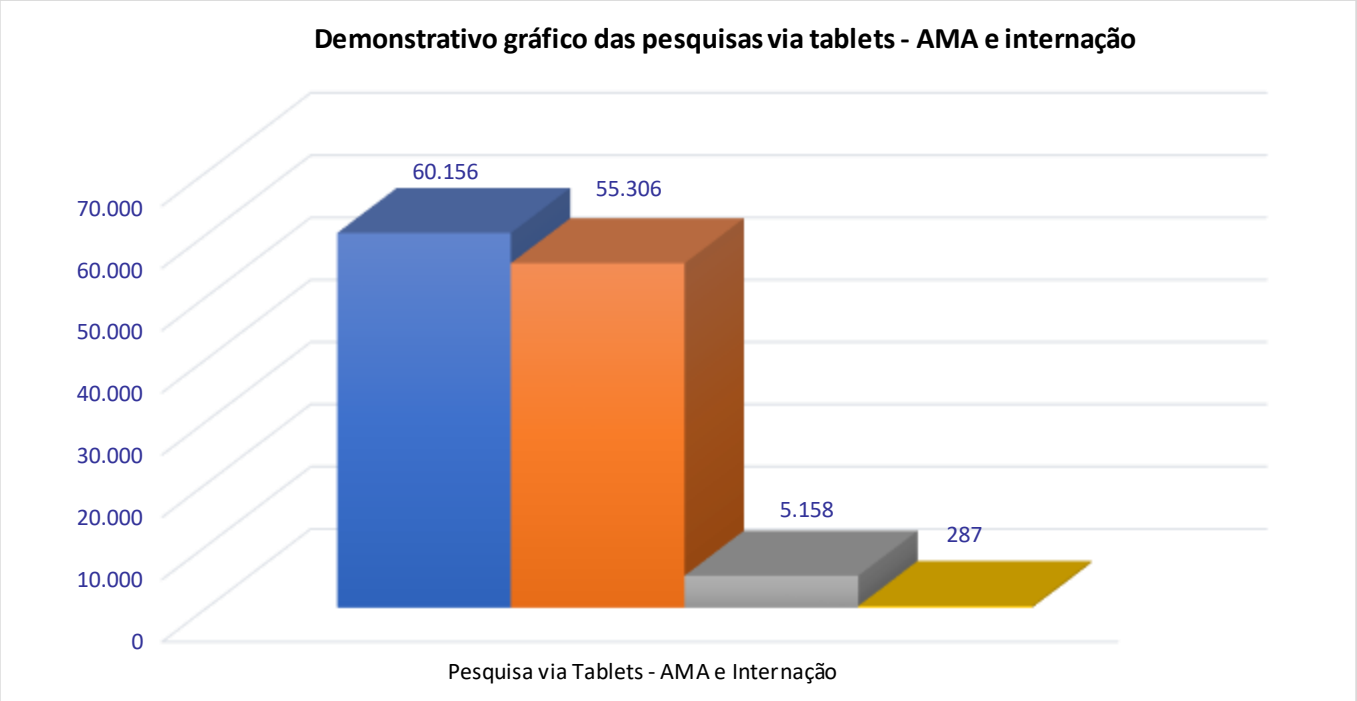
IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da

9.1. Pesquisa via Tablets

A Pesquisa de Satisfação é realizada de forma contínua e eletrônica, abrangendo o Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) e as Unidades de Internação. A coleta de dados é realizada diariamente por funcionários da ouvidoria do HGG, que entrevistam pacientes e familiares sobre a qualidade do atendimento e a infraestrutura do hospital. O questionário é preenchido simultaneamente à entrevista, garantindo maior precisão e agilidade na obtenção das informações. Esses dados são analisados periodicamente para subsidiar ações de melhoria na assistência prestada.

Pesquisa via Tablets - AMA e Internação					
Mês	**Quantidade de Respostas**	**Avaliação Geral clientes e promotores**	**Avaliação geral clientes Neutros**	**Avaliação geral clientes Detratores**	**Total**
Janeiro	9.060	7.997	1022	41	**18.120**
Fevereiro	9.565	8.281	1253	31	**19.130**
Março	8.720	7.471	1159	90	**17.440**
Abril	6.248	5.947	295	6	**12.496**
Maio	9.223	8.747	465	11	**18.446**
Junho	8.563	8.674	475	9	**17.721**
Julho	4.835	4.546	236	53	**9.670**
Agosto	3.942	3.643	253	46	**7.884**
Total	**60.156**	**55.306**	**5.158**	**287**	**120.907**

Fonte: ASCOM



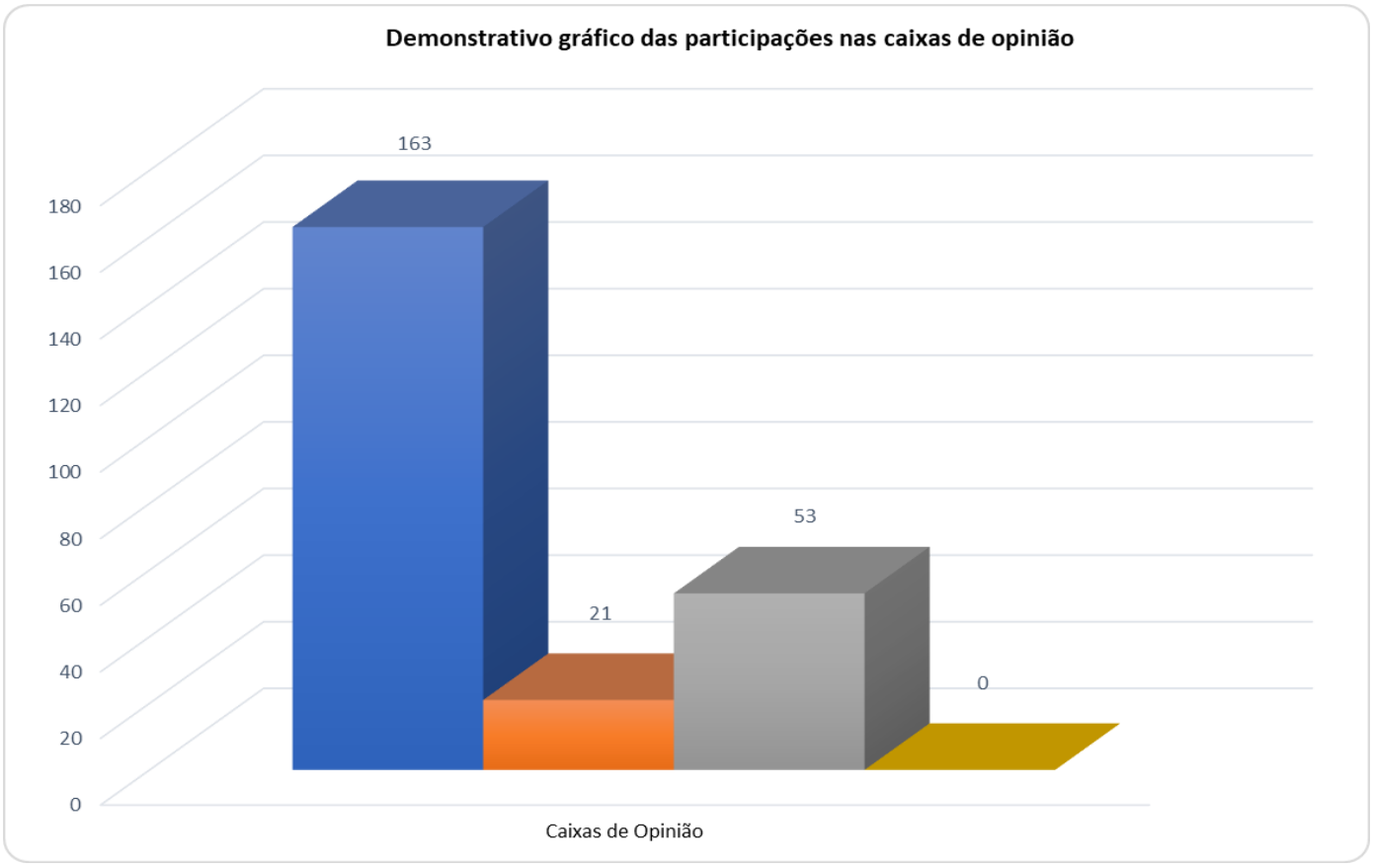
IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da

9.2. Caixas de Opinião

As caixas de opinião, instaladas junto aos totens, possibilitam a coleta de informações detalhadas dos usuários por meio de formulários discursivos. Nesses espaços, os pacientes e seus familiares podem registrar sugestões, denúncias, reclamações e elogios. As manifestações positivas são encaminhadas aos colaboradores e equipes correspondentes, além de serem divulgadas no site institucional, redes sociais e murais internos, contribuindo para o reconhecimento e a motivação dos profissionais. Esses registros são analisados

Caixas de Opinião						
Mês	**Elogios**	**Sugestões**	**Reclamações**	**Profissionais elogiados nominalmente**	**Outros**	**Participações**
Janeiro	17	5	0	0	0	**22**
Fevereiro	11	2	5	0	0	**18**
Março	17	2	0	0	1	**20**
Abril	28	2	10	0	1	**41**
Maio	21	2	13	0	1	**37**
Junho	24	4	7	0	0	**35**
Julho	23	1	8	0	5	**37**
Agosto	22	3	10	0	6	**41**
Total	**163**	**21**	**53**	**0**	**14**	**251**

Fonte: ASCOM



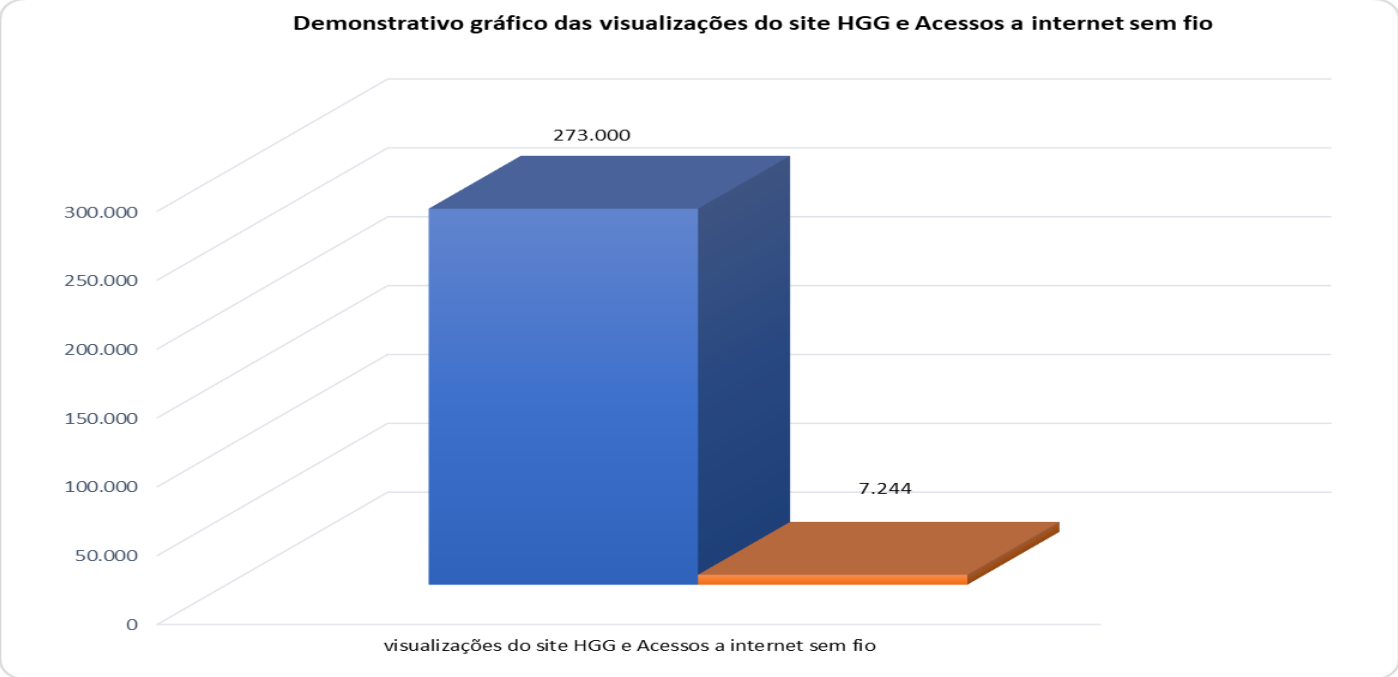
IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da

9.3. Site do HGG / Rede Wi-fi

O Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG disponibiliza informações institucionais e assistenciais à população por meio do site www.hospitalalbertorassi.org.br. Na plataforma, os usuários podem acessar detalhes sobre os principais programas de atendimento, acompanhar notícias da unidade, consultar a equipe médica e multiprofissional, conhecer a estrutura hospitalar e obter outras informações relevantes. Além disso, o hospital conta com o projeto HGG Conectado, que disponibiliza acesso à internet sem fio (Wi-Fi) de forma gratuita em todas as dependências da unidade, ampliando a conectividade e a acessibilidade digital para pacientes, acompanhantes e colaboradores.

Mês	Visualizações do site	Acessos à rede de internet sem fio
Janeiro	43.000	1.743
Fevereiro	27.000	1.887
Março	26.000	1.983
Abril	25.000	1.479
Maio	27.000	19
Junho	28.000	75
Julho	68.000	21
Agosto	29.000	37
Total	**273.000**	**7.244**

Fonte: ASCOM



IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da

10. HGG EM AÇÃO

10.1. Pró-Saúde HGG - Programa de Educação em Saúde para a Comunidade

O programa visa promover a saúde e o bem-estar da população, por meio do compartilhamento de conhecimentos, esclarecimentos e orientações acerca da promoção, prevenção, recuperação e reabilitação relacionadas à saúde.

10.1.1. “Saúde na Praça”

Ação socioeducativa promovida mensalmente na Praça Alberto Rassi, aberta à comunidade, ofertando serviços multiprofissionais como orientações, exames, testes diagnósticos, sempre relacionada aos temas do calendário anual da saúde do Ministério da Saúde/MS e Organização Mundial da Saúde/OMS.

Saúde na Praça do HGG chama atenção para o cuidado com o colesterol alto.

HGG orienta população sobre os riscos do tabagismo em mais uma edição do Saúde na Praça.

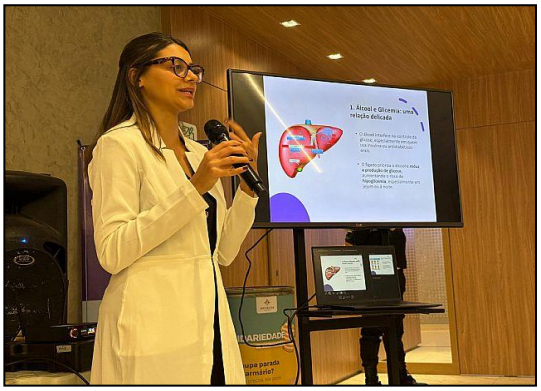
10.1.2. “Bate-papo com o especialista”

Promoção de palestras educativas nas recepções do Ambulatório de Medicina Avançada - AMA e no Centro Estadual de Atenção ao Diabetes - CEAD dirigidas aos usuários, pelos profissionais médicos, multiprofissionais e residentes, abordando temas, conforme calendário da saúde do Ministério da Saúde/MS e Organização Mundial da Saúde/OMS, criando espaço de interação com os usuários, para compartilhamento de experiências e esclarecimento de dúvidas.

Palestra no HGG destaca benefícios da atividade física para a terceira idade.

Equipe do Cead traz palestra sobre hipoglicemia e hiperglicemia para pacientes e acompanhantes.

IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da



Riscos do consumo de bebidas alcoólicas para pacientes diabéticos é tema de palestra no CEAD.

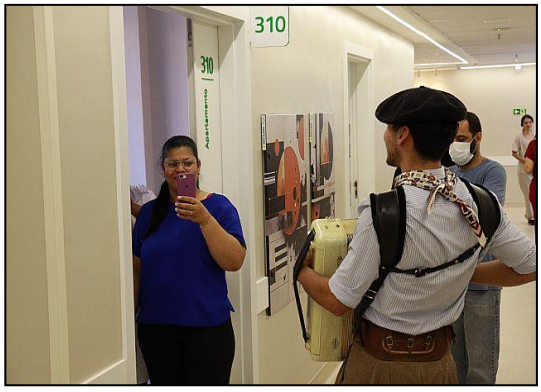
Psicóloga do HGG propõe reconexão com o 'eu' para garantir boa manutenção da saúde mental.

10.2. Projetos Especiais

O Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG possui uma política de humanização, que visa transformar o ambiente hospitalar num espaço acolhedor, criando uma atmosfera leve e reconfortante para os pacientes, familiares e profissionais.

10.2.1. Sarau no HGG – ação realizada semanalmente com apresentações de músicas e outras modalidades culturais, com o objetivo de promover o bem-estar aos usuários e colaboradores e estimular a cultura e promover a produção musical regional.

Dupla Igor e Filipe anima tarde dos pacientes com clássicos da música sertaneja.



'Música por Todos os Cantos': Sarau do HGG completa 12 anos com apresentações simultâneas por todo o hospital.

Dupla Janna e Jay leva emoção e música sertaneja ao Sarau do HGG.

Apresentação de catira anima tarde dos pacientes do HGG.

IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da

Além dessas, outras ações foram promovidas com o objetivo de espalhar sorrisos e boas vibrações aos pacientes internados e seus acompanhantes.

10.2.2. Projeto Arte no HGG – trouxe exposições artísticas para colorir os corredores da unidade, promovendo o acesso à cultura para pacientes, acompanhantes e colaboradores. Além das exposições, foram realizadas quinzenalmente, oficinas de arte com os pacientes, sob a tutela do artista plástico Alexandre Liah.

Oficina de Arte no HGG traz alívio e esperança para pacientes internados na unidade.

Oficina de Arte renova as esperanças e proporciona momentos de bem-estar aos pacientes do HGG.

10.2.3. Dose

de Letras e Manhã Literária – a unidade promoveu semanalmente, o empréstimo de livros aos pacientes internados e acompanhantes, utilizando um carrinho que abriga a biblioteca itinerante, que circula pelos corredores das unidades de internação. Além do carrinho "Dose de letras", o hospital promoveu a "Manhã Literária", que um momento de encontro de escritores com os pacientes e acompanhantes, para bate-papo e autógrafos das suas obras que são doadas ao público presente.

10.2.4. Capelania - O Programa de Assistência Espiritual e Serviço de Capelania Hospitalar têm como objetivo reunir voluntários de apoio espiritual para dar assistência religiosa aos pacientes e acompanhantes presentes na unidade. A iniciativa contempla três segmentos religiosos: católico, evangélico e espírita. Os cultos e missas serão realizados mensalmente, sendo um evento católico e um evangélico por mês.

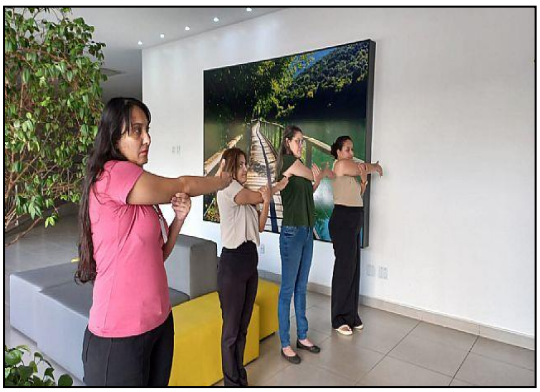
IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da

10.2.5. Semeadores da Alegria – grupos de alunos voluntários caracterizados de palhaços, quinzenalmente, visitaram os pacientes internados e acompanhantes, levando a alegria e mensagens de esperança, por meio de brincadeiras e música.

Workshop de Espiritualidade e Fé valoriza assistência espiritual realizada por voluntários no HGG.

10.3. Educação Continuada - São práticas na qual o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores é fundamental para o aperfeiçoamento das habilidades bem como, maior visão da realidade em que estão inseridos, visando uma construção de conhecimentos.

10.4. Saúde do Trabalhador - Conjunto de ações preventivas integram o programa de qualidade de vida no HGG, ação de prevenção com os colaboradores da unidade, saúde mental, entre outros.



Equipe da Central de Relacionamento participa de orientação sobre ginástica laboral.

HGG finaliza a instalação do sistema de segurança para trabalhos em altura.

SESMT leva palestra sobre atos e condições inseguras no ambiente de trabalho para equipe da Clínica Cirúrgica.

10.5. Núcleo de Segurança do Paciente - Dentre as diversas ações, podemos destacar a melhoria contínua dos processos de cuidado e do uso de tecnologias da saúde; a disseminação sistemática da cultura de segurança; a

IDTECH/NIT 50bffdd346c62e3287a340c4437408da

articulação e a integração dos processos de gestão de risco, bem como a implementação de boas práticas de funcionamento do serviço de saúde.

10.6. Eventos Importantes/Visitas

HGG promoveu formação sobre diretivas antecipadas e princípios éticos na Medicina Paliativa.

HGG acolhe mais de 50 residentes e estagiários.

HGG adota sistema de Identificação por Radiofrequência em uniformes e enxovais utilizados na unidade de saúde.

Lideranças do Idtech, HGG e Rede Hemo participam de capacitação sobre comunicação e oratória.

HGG celebra marca de mil cirurgias bariátricas realizadas.

Técnicos e auxiliares de enfermagem contratados pelo Idtech terão reajuste de 6%.

Idtech promove palestra sobre o poder da gentileza para colaboradores das unidades geridas.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir este Relatório Mensal de Ações e Atividades, destacamos os avanços progressivos alcançados pelo Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG. A dedicação de nossa equipe, aliada ao compromisso com a excelência, resultando em melhorias substanciais nos serviços prestados à comunidade.

O HGG reafirma seu compromisso com a qualidade, a inovação e a melhoria contínua uma vez que se demonstra superando desafios mensais afirmando por meio dos seus resultados sua posição como referência em saúde no estado de Goiás, visando sempre o bem estar e a saúde da população atendida.

RELATÓRIO DE AÇÕES E ATIVIDADES

Código do documento 50bffdd346c62e3287a340c4437408da

Hash do documento (SHA256): 969b9184f76d598127763dcfcf33c5fc46789db3e262b80c13196302df36c5da

ALINE CRISTINA MAGALHAES RODRIGUES
aline.magalhaes@idtech.org.br
ESCRITÓRIO DA QUALIDADE - HGG
(Portaria número: 1060/2025 de 01/09/2025)

QUI, 04 de SET de 2025 às 09:21
Código verificador:
dd01f2bf7b0e3f2259acc87260eae67d

THAMARA GORGULHO DE GOUVEA
thamara.gorgulho@idtech.org.br
DIR. DE ENFERMAGEM - HGG

QUI, 04 de SET de 2025 às 10:16
Código verificador:
e226681c765f9f4b677e53c2a88c8aa0

Logs

QUI, 04 de SET de 2025 às 09:13	Operador **ROBERTTA GOMES** criou este documento número 50bffdd346c62e3287a340c4437408da
QUI, 04 de SET de 2025 às 09:13	Operador **ROBERTTA GOMES** adicionou à lista de signatários: **THAMARA GORGULHO DE GOUVEA**, com autenticação via senha pessoal e intransferível gerada para o CPF: **07414630676**
QUI, 04 de SET de 2025 às 09:13	Operador **ROBERTTA GOMES** adicionou à lista de signatários: **ALINE CRISTINA MAGALHAES RODRIGUES**, com autenticação via senha pessoal e intransferível gerada para o CPF: **73627828100**
QUI, 04 de SET de 2025 às 09:21	**ALINE CRISTINA MAGALHAES RODRIGUES** assinou este documento utilizando sua senha pessoal como ponto de autenticação. IP do signatário no momento da assinatura: 192.168.1.248
QUI, 04 de SET de 2025 às 10:16	**THAMARA GORGULHO DE GOUVEA** assinou este documento utilizando sua senha pessoal como ponto de autenticação. IP do signatário no momento da assinatura: 192.168.1.248